



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

14 de novembro

BACABAL – Nota sobre a situação do prefeito Zé Vieira

BURITI BRAVO – Nota sobre capacitação organizada pelo MPMA sobre atendimento a usuários de drogas

CEDRAL – ACP contra o ex-prefeito Gabriel Amorim Cuba – nepotismo

IMPERATRIZ – Adiamento de julgamento de policiais em função de ausência do promotor

SÃO LUÍS – Caso Mariana Costa – 1 ano do feminicídio sem teste de sanidade mental de Lucas Porto

SÃO LUÍS – Agressão do marido à advogada Ludmila Rosa

SÃO LUÍS – Atividades contra o feminicídio

SÃO LUÍS - Câmara disponibiliza contas de ex-prefeitos para consulta da população

SÃO LUÍS – Comerciantes do Anel Viário querem indenização

SÃO LUÍS – Manifestação de donos de bares na praia do Araçagy

SÃO LUÍS – Mudanças na Lei Maria da Penha

SÃO LUÍS – Número de prisões já efetuadas pelo Patrulha Maria da Penha

Polícia



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Capa () Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia	Outros	Estado	
DATA	14 / 11 / 2017	PÁG.	06 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Capacitação sobre atendimento a usuários de drogas é realizada em Buriti Bravo

Foi realizado na última terça-feira (7), na Câmara Municipal de Buriti Bravo, um curso de capacitação para atendimento a usuário de drogas. O evento foi organizado pela Promotoria de Justiça de Buriti Bravo em parceria com o Núcleo de Assistência Social das Promotorias de Justiça de Timon. Com o objetivo de fortalecer a rede interdisciplinar de atuação nesse tipo de caso, além de estabelecer o diálogo entre as instituições e apresentar encaminhamentos que podem ser dados a essas questões, o curso foi ministrado pela assistente social Sherly Maclaine de Jesus Santos, das Promotorias de Timon.

(CCOM-MPMA)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Capa () Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia		Outros	Estado
DATA	14 / 11 / 2017	PÁG.	06 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

MPMA aciona ex-prefeito de Cedral por nepotismo

O Ministério Público do Maranhão ingressou, na última quarta-feira, 8, com uma Ação Civil Pública por improbidade administrativa contra Fernando Gabriel Amorim Cuba, ex-prefeito de Cedral, e sua irmã, Ludmila Mota Cuba, que foi contratada pelo município durante a gestão de Fernando Cuba. Foi verificado que a Prefeitura de Cedral contratou Ludmila Cuba na função de nutricionista junto ao Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf) no período de 2014 a 2016. Somente em 2016, o total gasto com seus vencimentos chegou a R\$ 24 mil.

Na ação, o promotor de justiça Ariano Tércio Silva de Aguiar ressalta que Ludmila Cuba não exercia cargo político de secretária municipal, o que seria legalmente aceito. Além disso, ela não realizou concurso público ou qualquer tipo de seleção para ingressar no quadro de pessoal do Município de Cedral. Dessa forma, tanto Fernando Cuba quanto sua irmã cometeram atos de improbidade administrativa. O ex-prefeito ao contratar sua irmã, de forma ilegal, para exercer cargo na administração municipal e ela por se beneficiar do parentesco

com o ex-gestor para receber recursos públicos. Na ação, o Ministério Público pede que Fernando Gabriel Amorim Cuba e Ludmila Mota Cuba sejam condenados ao ressarcimento integral dos danos causados aos cofres públicos, no valor de R\$ 48 mil; perda da função pública, suspensão dos direitos políticos por três a cinco anos; pagamento de multa de até 100 vezes a remuneração recebida à época; e à proibição de contratar ou receber benefícios do Poder Público pelo prazo de três anos.
(CCOM-MPMA)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input checked="" type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	
EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> Capa	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia <input type="checkbox"/> Outros
DATA	14 / 11 / 2017
PÁG.	01
<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Julgamento de militares é adiado por falta de promotor

O MPMA revela que pediu o adiamento e alegou pressão feita pela corporação, o que poderia levar o júri a se sentir coagido P8c1



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno <input checked="" type="checkbox"/> O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Capa () Política () Cidades / Vida () Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia		Outros	
DATA	14 / 11 / 2017	PÁG.	<input checked="" type="checkbox"/> 8 () Gerada <input checked="" type="checkbox"/> Espontânea () Positiva <input checked="" type="checkbox"/> Negativa

Julgamento de policiais militares é adiado por falta de promotor

Divulgação



Policiais Dauvane Silva e Helenilson Borges tiveram julgamento adiado

O julgamento dos policiais militares Dauvane Sousa Silva e Helenilson Pereira Borges estava marcado para essa segunda-feira, no salão do júri João Batista Lopes, localizado no Fórum Henrique de La Rocque, e foi adiado.

A sessão do Tribunal do Júri chegou a ser aberta pelo juiz Adolfo Pires da Fonseca Neto, titular da 2ª Vara da Família e que está respondendo pela 1ª Vara Criminal da Comarca de Imperatriz. Entretanto, pela falta de um promotor de justiça, a sessão foi encerrada e o julgamento adiado. Os dois policiais e a defesa, que está a cargo do advogado criminal Oziel Vieira, estavam presentes. O juiz Adolfo Pires da Fonseca Neto disse que o dono da ação é o promotor de justiça e não há julgamento sem essa autoridade.

Em nota, o Ministério Público explicou os motivos pelos quais a sessão do Júri foi adiada. A nova data não foi informada, só que o júri será feito em outra cidade, “de preferência para a capital, onde o júri não sofra pressão nem retaliações por parte da corporação da Polícia Militar”.

O juiz disse que vai esperar que a Procura-

doria Geral de Justiça designe um novo promotor para o processo. A princípio, seria o promotor Carlos Róstão, o dono da ação, mas este disse que não era competência dele, e sim do promotor Carlos Augusto, que também alegou incompetência para o julgamento.

Ontem, o Ministério Público do Maranhão emitiu uma nota de esclarecimento sobre o caso. Confira:

“Nota de Esclarecimento

O Ministério Público do Maranhão esclarece que a sessão do Júri a ser realizada nesta segunda, 13 de novembro, cujo réu é Dauvane Sousa Silva, não foi realizada por pedido de adiamento feito pelo MPMA.

O MPMA entende que a pressão feita pela corporação da Polícia Militar através de mensagens feitas pelo réu em programa de TV pedindo apoio para sua absolvição e grande repercussão da mesma mensagem em redes sociais, além de nota do coronel Ilmar, comandante do 3º Batalhão da Polícia Militar de Imperatriz, convocando os policiais militares a participar do julgamento do réu, o júri pode se sentir coagido pela pressão feita pelos policiais e não agir com imparcialidade.

Por tais motivos, ainda na sexta, 10 de novembro, o Ministério Público do Maranhão fez um pedido de adiamento do júri com deslocamento para outra cidade, de preferência para a capital, onde o júri não sofra pressão nem retaliações por parte da corporação da Polícia Militar.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog	
EDITORIA	
() Capa <input checked="" type="checkbox"/> Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia	Outros
DATA	14 / 11 / 2017
PÁG.	03
() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa	

Câmara coloca contas de ex-prefeitos à disposição

As prestações de contas dos ex-prefeitos Jackson Lago, Conceição Andrade e Tadeu Palácio, que se encontram para apreciação da Câmara Municipal de São Luís, estão à disposição para consulta pública. A informação é do procurador legislativo da Casa, advogado Samuel Melo.

A determinação, segundo ele, “atende dispositivo legal, com base no princípio da publicidade”. Para tanto, a medida foi tomada mediante publicação de edital, e a matéria está disponível em uma sala instalada para o cumprimento dessa finalidade.

Explicou Samuel Melo que as prestações das contas foram encaminhadas para o Legislativo Ludovicense, tendo a leitura sido feita no plenário para conhecimento dos vereadores, “e cumprindo o que determina a Lei Orgânica do Município, em seu artigo 76-A, Inciso II, e o artigo 62 do Regimento Interno, foram encaminhadas para apreciação da Comissão de Justiça e para a Comissão de Orçamento”.

As comissões irão receber pareceres, para sem seguida voltarem ao plenário da Câmara. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
() O Estado do MA (X) O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog				
EDITORIA				
() Capa (X) Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia Outros				
DATA	14 / 11 / 2017	PÁG.	05	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

CONSULTA PÚBLICA.....

Câmara: contas de ex-prefeitos à disposição

As prestações de contas dos ex-prefeitos Jackson Lago, Conceição Andrade e Tadeu Palácio, que se encontram para apreciação da Câmara Municipal de São Luís, estão à disposição para consulta pública. A informação é do procurador legislativo da Casa, advogado Samuel Melo.

A determinação, segundo ele, “atende dispositivo legal, com base no princípio da publicidade”. Para tanto, a medida foi tomada mediante publicação de edital, e a matéria está disponível em uma sala instalada para o cumprimento dessa finalidade.



Tramitação

Samuel Melo explicou que as prestações das contas fo-

ram encaminhadas para o Legislativo Ludovicense, tendo a leitura sido feita no plenário para conhecimento dos vereadores, “e cumprindo o que

determina a Lei Orgânica do Município, em seu artigo 76-A, Inciso II, e o artigo 62 do Regimento Interno, foram encaminhadas para apreciação da Comissão de Justiça e para a Comissão de Orçamento”.

Continuando, o procurador legislativo disse que essas comissões irão receber pareceres, para, em seguida, voltarem ao plenário da Câmara Municipal para apreciação e votação para sua aprovação ou rejeição. Melo enfatiza que “é oportuno lembrar que o plenário é soberano em suas decisões, e que no tocante a matéria independente de sua ratificação ou não do parecer prévio do Tribunal de Contas do Estado”.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	
EDITORIA	
<input type="checkbox"/> Capa <input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia <input type="checkbox"/> Outros Informe JP	
DATA	14 / 11 / 2017
PÁG.	03
<input checked="" type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Nepotismo em Cedral

Também motivado por nepotismo na administração pública, o MP-MA ingressou, na última quarta (8), com uma Ação Civil Pública por improbidade administrativa contra Fernando Gabriel Amorim Cuba, ex-prefeito de Cedral, e sua irmã, Ludmila Mota Cuba, que foi contratada pelo município durante a gestão de Fernando.

Foi verificado que a prefeitura de Cedral contratou Ludmila Cuba na função de nutricionista junto ao Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf) no período de 2014 a 2016. Somente em 2016, o total gasto com seus vencimentos chegou a R\$ 24 mil.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog			
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Capa <input type="checkbox"/> Política <input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia <input type="checkbox"/> Outros			
DATA	14 / 11 / 2017	PÁG.	02 <input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Donos de bares na Praia do Araçagi fazem manifestação

Eles reivindicaram ontem o direito de manterem suas atividades na orla marítima, contrariando decisão da Justiça Federal para a demolição dos bares, casas de veraneio e outras modalidades de ocupações que estão sobre as dunas

Donos de bares e restaurantes localizados na Praia do Araçagi, e seus funcionários, fizeram na manhã de ontem, 13, uma manifestação na rodovia MA-283 que liga o município de São Luís à Raposa. Eles reivindicavam o direito de manter suas barracas naquele local, após a Justiça determinar demolição.

Isso se deve à determinação do Tribunal Regional Federal (TRF) de demolição e remoção de construções irregulares existentes nas faixas de praia do Araçagi e Olho de Porco. Dentre essas casas, destacam-se os bares, casas de veraneio e outras modalidades de ocupações existentes. A decisão se refere às construções que estão sobre as dunas, vegetação característica de restinga ou mangue, salvo as casas que servem como domicílio, segundo diz a decisão.

Recorrer da decisão

Na edição de ontem, O Estado trouxe matéria com os proprietários de bares e restaurantes naquela região, que alegaram, junto a suas associações representativas, que manteriam seus locais de trabalho funcionando normalmente e que estavam buscando meios para recorrer da decisão.

Segundo representantes da Associação dos Amigos e Donos de Bares da Praia do Araçagi, cerca de 40 proprietários de estabelecimentos têm documento emitido pelo Ministério Público que considera co-



Os bares e restaurantes na Praia do Araçagi poderão ser demolidos, conforme decisão da Justiça Federal

mo direito adquirido a permanência dos comerciantes naquela praia.

A presidente da entidade, Faralide Seba, foi taxativa ao afirmar que os comerciantes não vão sair dos seus locais de trabalho. "Se eles quiserem demolir terão que fazer isso com os proprietários, funcionários e famílias dentro dos estabelecimentos. Nós acreditamos na Justiça e temos esperança de que possamos achar uma saída para não ter que desempregar toda essa gente que trabalha nas barracas", afirmou.

Ainda segundo Faralide Seba,

uma promessa de negociação foi feita por membros do Governo do Estado aos comerciantes. "Disseram para nós que existia um projeto de R\$ 10 milhões que iria mudar nossos estabelecimentos para o 'caiaçadão', feito recentemente e que ele seria apresentado hoje. O que não dá é para demolirem as barracas para depois construir em um novo ponto", concluiu.

Alessandra Vieira Paiva, vendedora ambulante que vive do que fatura nas vendas na praia, participou da manifestação e comentou sobre a decisão. "Minha família de-

pende de mim e do meu trabalho para nosso sustento.", enfatizou.

Em contato com a Justiça Federal, a Assessoria de Comunicação do órgão disse que entrou em contato com o juiz da 6ª Vara e estava aguardando nota para divulgação e que, assim que disponível, encaminharia. Até o fechamento desta edição a resposta não foi obtida. ●

VÍDEO NA
VERSÃO DIGITAL

oestadoma.com



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	
() O Estado do MA () O Imparcial (X) Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog	
EDITORIA	
() Capa () Política (X) Cidades / Vida () Geral () Polícia	Outros
DATA	14 / 11 / 2017
PÁG.	05
() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa	

Donos de bares e restaurantes protestam contra ação de despejo na praia do Araçagi

Justiça Federal determina a derrubada dos estabelecimentos que estão na faixa de areia; comerciantes alegam que terão prejuízos e perderão sustento de suas famílias

FRANCISCO SILVA

LUCIENE VIEIRA

Os donos de bares e restaurantes da praia do Araçagi realizaram um protesto na manhã dessa segunda-feira (13), para tentar derrubar uma ação da Justiça, que determina a demolição de todos os estabelecimentos localizados na orla. A retirada das construções foi solicitada pelo Ministério Público Federal (MPF). O juiz da 8ª Vara Federal do Maranhão acatou o pedido, e deu um prazo, que expirou na quinta-feira (9). O protesto começou nas proximidades do Colégio Marista, por volta das 6h, quando os manifestantes fecharam este trecho da Avenida dos Holandeses. Uma hora depois, eles resolveram liberar a pista, pois a presença de policiais militares, conforme as pessoas que participaram do protesto, coibiu o ato público. "Informações sobre nossa manifestação 'vazaram' e antes de chegarmos ao local combinado para realizarmos o ato, já havia policiais militares na via", disse Simone Nogueira; ela alega que já é dona de bar há 12 anos. Após a desinterdição da Avenida dos Holandeses, os proprietários dos bares reuniram-se na praia e se deslocavam de um bar ao outro a fim de impedir que algum estabelecimento funcionasse nessa segunda-feira. "Vamos passar o dia todo aqui, segurando cartazes e cada bar ou restaurante que ousar abrir iremos fechar, pois o dia é para protestar, somar forças, lutar pelos nossos interesses; já fechamos dois bares", disse Joel dos Reis da Cruz.



Comerciantes protestaram, na praia do Araçagi, alegando que terão prejuízos e perderão sustento de suas famílias

Dono de outro estabelecimento, Geraldo Pereira Filho afirmou que existem 120 bares na praia do Araçagi, e cerca de oitocentas pessoas trabalham neles de forma direta e indireta. "Temos pescadores que nos fornecem o peixe – além de outros fornecedores, os garçons, os balconistas, as cozinheiras e faxineiras. Toda essa gente ficará sem trabalho, ou com a renda comprometida", frisou Geraldo Pereira.

DECISÃO JUDICIAL

O Tribunal Regional Federal (TRF) determinou a demolição e remoção de construções irregulares existentes nas faixas de praia do Araçagi e Olho de Porco, comunidade localizada na área. De acordo com a decisão judicial, estão incluídos no grupo dos imóveis a serem retirados os bares, casas de veraneio e outras modalidades de ocupação

existentes "exclusivamente na faixa de areia". Ainda de acordo com a decisão, no caso das ocupações existentes na faixa de areia, também estão incluídas as construções que estão sobre as dunas, vegetação característica de restinga ou mangue, com exceção os imóveis que servem exclusivamente para domicílio, como aqueles erguidos e que constituem atualmente a "Vila dos Pescadores". Além do cunho social, a Justiça alega a necessidade de preservar a região por se tratar de uma área de proteção ao meio ambiente.

PRAZOS

Na quinta-feira (9) encerrou-se o prazo dado pela Justiça para a retirada das construções, de forma voluntária. Após esse prazo, de acordo com a decisão judicial, a demolição deverá ocorrer em até 60 dias, quando a União poderá executar a retirada dos ocupantes

com o uso de força policial e apoio logístico de outros órgãos. A decisão do TRF é resultado de uma ação proposta pelo Ministério Público Federal (MPF) e pela União contra os ocupantes da área, considerada de propriedade pública. Em dezembro de 2013, por exemplo, a Justiça Federal ordenou a retirada de construções da faixa de areia do Araçagi. A época, os ocupantes receberam prazo de seis meses para sair da área. Alguns proprietários deixaram o local, enquanto outros se negaram a obedecer a decisão. Segundo o MPF, a determinação é no sentido de proteger as praias, consideradas bens de uso comum do povo. De acordo com a entidade, por pelo menos três décadas, foi permitida a fixação de estabelecimentos na faixa de areia sem qualquer tipo de controle do poder público, o que configura infração grave.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog				
EDITORIA				
() Capa () Política <input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida () Geral () Polícia		Outros		
DATA	14 / 11 / 2017	PÁG.	02	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Comerciantes do Anel Viário resistem e querem indenização

Devido a obra de requalificação na área, proprietários serão retirados; donos de estabelecimentos de alvenaria poderão não ser indenizados; alguns vendedores sugerem um novo local para trabalhar



Barracas deverão ser retiradas do Anel Viário para obras de revitalização do local, segundo a Prefeitura

Comerciantes que atuam no Anel Viário dividem opiniões em relação à determinação da Delegacia de Costumes do Maranhão para a retirada das barracas do local devido a irregularidades. Donos de estabelecimentos comerciais em alvenaria resistem às mudanças e alegam que só abandonam o local caso sejam indenizados ou que a Prefeitura construa um novo imóvel. Outros vendedores apontam para qual feira ou praça querem ser deslocados e aguardam uma resposta.

Comerciante há 10 anos no Anel Viário, em São Luís, Ronnie Elves, de 31 anos, está apreensivo de ter o seu estabelecimento de alvenaria demolido devido a uma reforma que será realizada pelo Governo do Estado em parceria com a Prefeitura de São Luís. Ele herdou o comércio do pai e de lá que tira o sustento da família. "Espero que eles indenizem todos nós ou façam uma reforma aqui. Isso é o nosso serviço. É daqui que tiramos o sustento dos nossos

“Eles podem até nos tirar daqui, mas têm que indenizar. Não vou sair daqui com uma mão na frente e outra atrás. Dependendo disso aqui pra sobreviver. Tenho netos e preciso muito trabalhar. Não aceito sair daqui de mãos vazias. Como vou viver?”

DONA MARIA HELENA,
Proprietária de restaurante

familiares”, explicou Elves.

Proprietária de um restaurante há mais de 40 anos no Anel Viário, dona Maria Helena, de 65 anos, não aceita ter que deixar o seu estabelecimento sem ser indenizada. “Eles podem até nos tirar daqui, mas têm que indenizar. Não vou sair daqui com uma mão na frente e outra atrás. Dependendo disso aqui pra sobreviver. Tenho netos e preciso muito trabalhar. Não aceito sair daqui de mãos vazias. Como vou viver?”, relatou, com indignação, Helena.

Mudança

Segundo a Blitz Urbana de São Luís, os comerciantes apontam para qual praça ou feira têm o interesse de trabalhar e o órgão verifica a possibilidade. Até o momento nenhum vendedor foi deslocado, estão sob análise. Ainda não há definição se os donos de estabelecimentos comerciais de alvenaria serão indenizados, porque, de acordo com a Blitz Urbana, as construções são irregulares.

Dona Joaquina Barbosa, de 63

anos, disse que uma reforma no local seria ótimo, mas teme ficar sem trabalho. “Há 20 anos tenho uma barraca aqui. Trabalho e vivo das minhas vendas. Preciso ganhar meu pão de cada dia. Era bom uma reforma para melhorar essa situação que está hoje, mas que nos coloquem em um local bom pra trabalhar”, finalizou.

Durante a reportagem, o Estado flagrou lixo acumulado no ambiente, além de esgoto a céu aberto, que causa mau cheiro na área.

Sem licença

De acordo com o Superintendente da Fiscalização e Postura da Blitz Urbana de São Luís, Arnaldo Bastos, o Anel Viário vem sendo ocupado de forma irregular, precária e grande parte dos comerciantes não têm licença para trabalhar.

“São dois proprietários têm licença para trabalhar atualmente no Anel Viário. Os outros comerciantes não possuem. A Prefeitura decidiu uma obra no local após uma operação da Delegacia de Costumes do Maranhão, que constatou irregularidades, como a falta de licença da Defesa Civil e Bombeiros, som alto. Além disso a falta de segurança para os trabalhadores e frequentadores. Estamos tentando deslocar os comerciantes para praças e feiras, até mesmo de decisão deles, de forma amigável”, disse.

Sobre o que será feito no Anel Viário, Arnaldo Bastos disse que o local será revitalizado. O Anel Viário passará por uma requalificação. Ainda não sabemos o que será construído na área. Ainda não há previsão de quando a obra será executada”, finalizou. ■



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate				
<input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog				
EDITORIA				
<input type="checkbox"/> Capa <input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia <input type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Bastidores				
DATA	14 / 11 / 2017	PÁG.	05	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Novela pastelão

A novela do entra e sai de Zé Vieira na Prefeitura de Bacabal virou um enredo de péssimo conteúdo e de custos elevados para a população. Por três vezes, o prefeito eleito em 2016, Zé Vieira, vem sendo derrubado e retornado ao posto por juízes e desembargadores do Tribunal de Justiça do Maranhão. Pior de tudo: o rolo é pesado e ainda tem combustível para gastar.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
<input checked="" type="checkbox"/> Capa () Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia Outros			
DATA	14 / 11 / 2017	PÁG.	01 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

48 horas SANGRENTAS!

Um total de 10 homicídios dolosos marcou o fim de semana na Região Metropolitana de São Luís. Entre as vítimas, está o cabo da PM Josélio Rocha, morto a tiros, no domingo. POLÍCIA 3

31

MORTES VIOLENTAS
ocorreram na Ilha este mês, entre
homicídios, latrocínios e outras

10

PESSOAS
foram assassinadas em 48 horas na
Grande São Luís



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
() O Estado do MA () O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog				
EDITORIA				
<input checked="" type="checkbox"/> Capa () Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia Outros				
DATA	14 / 11 / 2017	PÁG.	01	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Irmão do prefeito de Pinheiro tem prisão decretada por espancar a ex-mulher

PÁG. 12/11



Lúcio André Genésio está com prisão decretada, por ter agredido sua ex-mulher, a advogada Ludmila



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Capa () Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia () Outros

DATA

14 / 11 / 2017

PÁG.

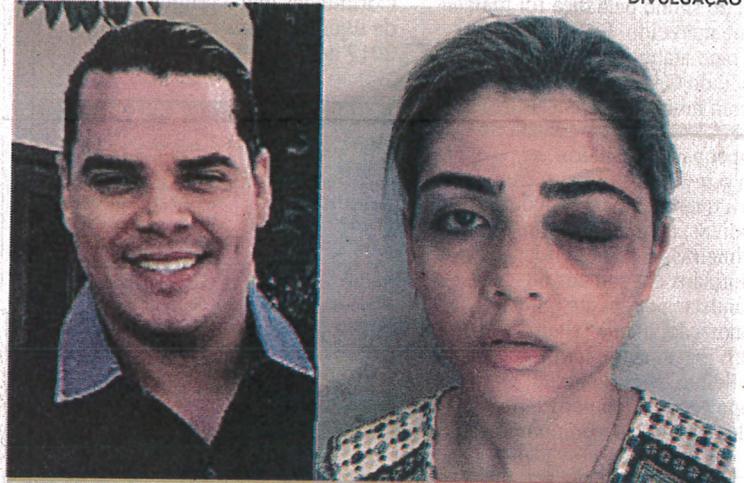
12

() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Irmão do prefeito de Pinheiro tem prisão decretada por espancar a ex-mulher

Durante o Plantão Criminal da madrugada desta segunda-feira (13), foi decretada a prisão preventiva de Lúcio André Genésio, irmão do prefeito da cidade de Pinheiro, João Luciano Silva Soares (PP). A expedição do documento ocorreu porque ele agrediu a ex-mulher, a advogada Ludmila Rosa Ribeiro da Silva, crime que gerou revolta na população daquele município. Lúcio espancou a advogada na noite de sábado (11), em São Luís, iniciando as agressões na área da Lagoa da Jansen, após um jantar em um restaurante. Ele, segundo o Boletim de Ocorrências (BO) registrado no Plantão de Polícia Civil do Cohatrac, obrigou a vítima a postar fotos nas redes sociais de ambos juntos, e ainda ordenou que Ludmila Rosa lhe

entregasse o celular, com o intuito de verificar possíveis conversas dela com outro homem. Segundo consta no BO, ela postou as fotos, mas se recusou a entregar o aparelho, o que o levou a pedir a conta do restaurante e a sair do local acompanhado da advogada, que foi agredida dentro do carro do irmão do prefeito e também na casa dela, no bairro da Cohama. Como declarado no documento, Lúcio quebrou o celular da ex-mulher e a empurrou para fora do veículo. Vizinhos da vítima impediram que ele atropelasse Ludmila e o imobilizaram, pois ele estava fora de si. No Plantão do Cohatrac, ele foi liberado após o pagamento de fiança de R\$ 4.685 mil já na madrugada de domingo (12). Enquanto isso, Ludmila foi levada



DIVULGAÇÃO

Lúcio André Genésio está com prisão decretada, por ter agredido sua ex-mulher, a advogada Ludmila Ribeiro

a um hospital, onde foi submetida a exames médicos. Conforme informações da polícia, Lúcio já havia espancado a advogada no ano passado, quando ele estava grávida de cinco meses, em Pinheiro. Ontem, o juiz Clésio Coelho Cunha, do Plantão Criminal, decretou a prisão preventiva do autor das agressões com base nos pedidos da promotora Bianka

Sekkef Sallem Rocha.

APURAÇÃO DO CASO

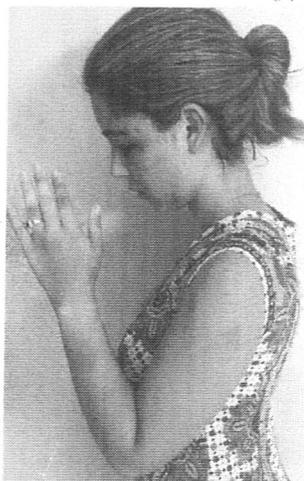
A Secretaria de Estado de Segurança Pública (SSP) informa que determinou a imediata apuração do caso pela Corregedoria Geral do Sistema de Segurança Pública. A SSP ressalta, também, que o episódio está sendo investigado pela Delegacia Especial de Atendimento à Mulher (DEAM).



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
<input checked="" type="checkbox"/> Capa () Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia		Outros	
DATA	14 / 11 / 2017	PÁG.	01 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa



Caso Ludmila Rosa

Agressor de advogada é considerado foragido pela Justiça

Inquérito policial sobre a lesão corporal grave sofrida pela advogada Ludmila Rosa Ribeiro da Silva vai ser remetido no prazo de 10 dias para a Justiça. **POLÍCIA 3**



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Capa () Política () Cidades / Vida () Geral Polícia Outros

DATA

14 / 11 / 2017

PÁG.

03

() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Inquérito de lesão em advogada vai à justiça em 10 dias

Ex-companheiro da vítima tem prisão decretada e é considerado como foragido



Advogada Ludmila Ribeiro foi agredida pelo ex-marido, Lúcio Genésio

A delegada titular da Delegacia da Mulher, Wanda Leite, afirmou ontem que o inquérito policial sobre a lesão corporal grave, que teve como vítima a advogada Ludmila Rosa Ribeiro da Silva, de 27 anos, vai ser remetido no prazo de 10 dias para o Poder Judiciário. Segundo a polícia, a advogada foi agredida fisicamente pelo ex-marido, Lúcio André Genésio, no último sábado 11. O acusado chegou a ser preso em flagrante e solto mediante o pagamento de fiança no valor de R\$ 4.685, mas, no domingo, 12, sua prisão foi expedida pelo juiz Clésio Coelho Cunha.

A vítima ontem esteve acompanhada de advogado e familiares à Casa da Mulher, no Jaracati, onde foi ouvida pela delegada Wanda Leite. A delegada declarou que no decorrer desta semana, testemunhas vão depor na Delegacia da Mulher e ainda devem chegar o resultado de exames periciais a que Ludmila Rosa foi submetida no Instituto Médico Legal (IML), no Bacanga.

A delegada ainda informou que após esses procedimentos o inquérito policial vai ser encaminhado ao Poder Judiciário com a motivação e autoria definida. "Esse inquérito vai ser encaminhado no prazo de 10 dias para a justiça", disse Wanda Leite.

Mandado de prisão

O juiz plantonista Clésio Coelho Cunha decretou a prisão preventiva de Lúcio André Genésio em virtude de agressões físicas a sua ex-mulher, Ludmila Rosa, a pedido do Ministério Público, por meio da promotora de justiça Biana Sekker Sallem. O magistrado ainda pediu que a Corregedoria da Polícia Civil pudesse investigar o delegado Valber Braga, que arbitrou a fiança ao acusado.

A vítima revelou ao Ministério Público que foi agredida fisicamente pelo ex-marido várias vezes. Inclusive, um dos casos ocorreu quando a advogada estava grávida e teria ocorrido na cidade de Pinheiro. Neste momento, ela registrou uma ocorrência contra o acusado na delegacia daquele município.

Ela também disse que no último

SAIBA MAIS

Lúcio André Genésio, no momento da prisão em flagrante, foi acusado de lesão corporal e não havia sido divulgado o resultado do exame de corpo de delito a que a vítima foi submetida no IML. Neste caso, segundo a Justiça, cabe o arbitrar fiança, mas, quando o crime é definido como lesão corporal grave é inafiançável.

sábado começou a ser espancada desde a Lagoa da Jansen até próximo onde reside, no bairro Cohama, foi expulsa do carro do agressor e teve seu celular quebrado. Após sair do veículo, ela pediu ajudar aos vizinhos e foi acionada a polícia.

A vítima está com várias marcas de violência pelo corpo, principalmente, no rosto e nas costas. O Estado tentou entrar em contato com o agressor, mas não obteve.

Nota

Ainda ontem, a Ordem dos Advogados do Brasil (Seccional Maranhão (OAB/MA), enviou uma nota à imprensa, repudiando todo tipo de violência praticada contra as mulheres e se solidarizar com a advogada Ludmila Rosa Ribeiro da Silva. Ela foi vítima de violência moral e física praticada pelo seu ex-companheiro, Lúcio André Genésio, no último final de semana.

Neste caso de violência contra a advogada Ludmila Rosa, a OAB/MA está vigilante e coloca à disposição da vítima a Comissão da Mulher e da Advogada e também a Comissão de Acompanhamento das Vítimas de Violência para que sejam tomadas todas as providências legais e cabíveis para que o ato violento seja submetido aos preceitos legais. É imensurável e inaceitável a violência moral e física em que a profissional em advocacia foi submetida. A ação reflete que a sociedade ainda tem muito a caminhar para garantir plena dos direitos das mulheres. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate (X) Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
(X) Capa () Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia		Outros	
DATA	14 / 11 / 2017	PÁG.	01 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

NÃO RESPEITOU MARIA DA PENHA E METEU A LENHA

DECRETADA PRISÃO DO IRMÃO DE PREFEITO, QUE ESMURROU ADVOGADA

O juiz Clésio Coelho Cunha, decretou a prisão preventiva de Lúcio André Genésio, irmão do prefeito Pinheiro Luciano Genésio, por ter agredido brutalmente sua ex-companheira, a advogada Ludmila Rosa Ribeiro da Silva. O pedido de prisão foi protocolado pelo Ministério Público. O delegado de Polícia Civil, Válber Braga, que arbitrou fiança ao agressor, também deve ser investigado pela Corregedoria a pedido da Justiça. A sessão de espancamento contra a mulher começou em um restaurante na Lagoa da Jansen e acabou na porta da casa da vítima, no bairro da Cohama.

PÁGINA 7



O IRMÃO DO PREFEITO DE PINHEIRO, ANDRÉ GENÉSIO ESPANCOU A EX-COMPANHEIRA, ADVOGADA LUDMILA ROSA



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate <input checked="" type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog				
EDITORIA				
<input type="checkbox"/> Capa <input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia <input type="checkbox"/> Outros				
DATA	14 / 11 / 2017	PÁG.	07	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

IRMÃOZINHO DE PREFEITO

Justiça decreta prisão do valentão que agrediu advogada na Cohama

O juiz que esteve de plantão no Tribunal de Justiça, neste fim de semana, em São Luís, Clésio Coelho Cunha, decretou a prisão preventiva de Lúcio André Genésio por conta de agressões físicas a sua ex-companheira, a advogada Ludmila Rosa Ribeiro da Silva. O pedido de prisão foi protocolado pelo Ministério Público, por meio da promotora Bianca Sekkef Sallem Rocha. O delegado de Polícia Civil, Válber Braga, que arbitrou fiança ao agressor, também deve ser investigado pela Corregedoria a pedido da Justiça.

Em declaração ao Ministério Público, a vítima revelou que já foi agredida várias vezes, inclusive quando estava grávida. Em uma das agressões, na cidade de Pinheiro, Lúcio Genésio chegou a ser preso em flagrante.

Disse ainda ao MP que no sábado, dia das agressões, ela começou a ser espancada desde a Lagoa da Jansen até próximo ao seu condomínio, no bairro Cohama. Ele a expulsou do veículo, quebrou seu celular e foi embora. Não demorou muito, voltou com



Lúcio André Genésio espancou a ex-esposa sem medo de ser preso, mas acabou indo

o mesmo carro e a forçou entrar no condomínio onde continuou com a agressão física.

Ela relata que conseguiu sair do carro e pediu socorro. Os gritos chamaram atenção dos vizinhos, que lhe socorram. A Polícia Militar foi chamada e conduziu Lúcio André Genésio até a delegacia. A advogada está com marcas por todo corpo e o olho esquerdo ela nem consegue abrir.

Diante dos fatos, o Ministério Público pediu e a Justiça decretou a prisão preventiva

do agressor.

FIANÇA - Outro aspecto destacado pela promotora Bianca Sekkef Sallem Rocha foi quanto a atuação do delegado Válber Braga, que recebeu o agressor das mãos dos policiais militares. O MP disse que ele arbitrou fiança de R\$ 4.685. Este valor foi pago e Lúcio Genésio liberado.

- Porém quanto ao pagamento de fiança, o Ministério Público entende que o delegado de Polícia Civil não poderia assim proceder. Isso

porque o atuado já respondeu a outro crime de violência doméstica na Comarca de Pinheiro - diz trecho da fundamentação do Ministério Público.

O juiz Clésio Coelho Cunha recebeu o pedido e endossou a manutenção da prisão do agressor. "Além do mais, quando houver motivos para decretação da prisão preventiva, é impossível concessão e arbitramento de fiança", diz o magistrado em parte do seu despacho.



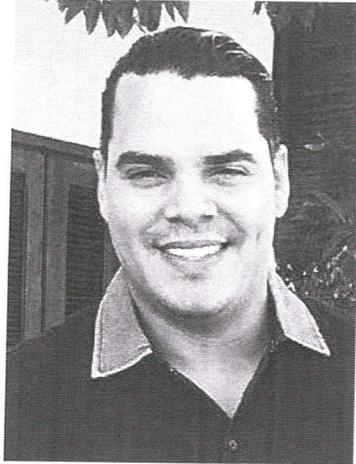
MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
() O Estado do MA (X) O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog				
EDITORIA				
() Capa () Política (X) Cidades / Vida () Geral () Polícia Outros				
DATA	14 / 11 / 2017	PÁG.	04	() Gerada (X) Espontânea (X) Positiva () Negativa

Decretada prisão de homem que agride ex-companheira

O juiz Clésio Coelho Cunha, respondendo pelo plantão judiciário criminal da Comarca da Ilha de São Luís, recebeu 62 processos durante o plantão de uma semana, encerrado na manhã desta segunda-feira (13), relativos à violência doméstica contra a mulher, roubo, tráfico de drogas, latrocínio e homicídios. No fim de semana, o magistrado decretou a prisão preventiva de três pessoas e realizou audiências de custódia de presos. Do total de processos recebidos, sete foram encaminhados para a Central de Inquéritos e Custódia de São Luís.

Entre as prisões preventivas decretadas pelo juiz está a de **Lúcio André Silva Soares Genésio (foto)**, 34 anos, por agredir fisicamente a ex-companheira com quem tem um filho de 1 ano e 6 meses. O casal estava separado, mas tentava uma reconciliação. Ele foi preso em



flagrante no início da madrugada de domingo (12), no plantão de polícia do Cohatrac e, após pagar fiança arbitrada pelo delegado plantonista, foi solto. No domingo pela manhã, a delegacia comunicou ao juiz e ao Ministério Público a prisão e a soltura do conduzido. À noite, a promotora de Justiça, respondendo pelo plantão do MP, Bianka Sekkef Sallem, representou pela revo-

gação da fiança e pela prisão do acusado. O magistrado acolheu o pedido da promotoria e decretou a prisão.

Na decisão judicial, Clésio Cunha considerou a repercussão social do caso, o fato de Lúcio André Silva Soares ser reincidente em violência contra a mesma vítima e também pelo fato de que o acusado deveria cumprir medida cautelar por crime praticado contra a ex-companheira (medida protetiva de urgência), em processo que responde na Comarca de Pinheiro (MA).

Conforme consta na representação do Ministério Público, no início da madrugada de domingo (12), a vítima foi agredida desde a Lagoa da Jansen até próximo à sua residência, na Cohama, onde o autor das agressões fez a ex-companheira descer do carro que ele dirigia. Consta também que, logo depois, o acusado retornou ao

local, colocou a vítima no carro novamente e a levou para dentro do condomínio onde ela mora, continuando as agressões. A mulher conseguiu sair do veículo, gritar e foi socorrida por alguns moradores. Policiais militares chegaram ao local e efetuaram a prisão do acusado, conduzindo-o para o plantão da Delegacia do Cohatrac.

Mais prisões - durante o plantão judiciário, Clésio Coelho Cunha converteu a prisão em flagrante em prisão preventiva de Josué Oliveira, por tráfico de drogas. No momento em que foi preso, na noite de sexta-feira (10), o acusado estava com 700g de maconha e crack e usava tornozeleira eletrônica, também por tráfico de drogas. O juiz também converteu em preventiva a prisão em flagrante de Pedro Santos da Silva pela prática de latrocínio, na região de Mocajituba, na noite de quinta-feira (9).



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
<input type="checkbox"/> O Estado do MA		<input type="checkbox"/> O Imparcial		<input type="checkbox"/> Pequeno	
<input checked="" type="checkbox"/> O progresso		<input type="checkbox"/> Atos e Fatos		<input type="checkbox"/> Debate	
<input type="checkbox"/> Extra		<input type="checkbox"/> A tarde		<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> O 4º poder		<input type="checkbox"/> Internet / Blog			
EDITORIA					
<input type="checkbox"/> Capa		<input type="checkbox"/> Política		<input type="checkbox"/> Cidades / Vida	
<input type="checkbox"/> Geral		<input checked="" type="checkbox"/> Polícia		<input type="checkbox"/> Outros	
DATA	14 / 11 / 2017		PÁG.	08	
<input type="checkbox"/> Gerada		<input type="checkbox"/> Espontânea		<input type="checkbox"/> Positiva	
<input type="checkbox"/> Negativa					

Justiça decreta prisão preventiva de acusado de agredir ex-companheira

Divulgação



Lúcio André está sendo procurado

São Luís - Foi decretada a prisão preventiva de Lúcio André Genésio por violência doméstica, pela segunda vez, contra a ex-mulher, a advogada Ludmila Rosa Ribeiro da Silva. Ele chegou a ser preso, mas foi colocado em liberda-

de, através de pagamento de fiança, arbitrada pelo delegado Valber do Socorro Braga.

A decisão de decretar a prisão do acusado é do juiz Clésio Coelho Cunha, durante o Plantão Criminal em São Luís. Ele atendeu ao pedido da promotora Bianka Sekkef Sallem Rocha.

A soltura do irmão do prefeito de Pinheiro causou revolta.

O caso - De acordo com informações do boletim de ocorrência, Ludmila teria saído para jantar com Lúcio na noite em que foi espancada. A princípio, os dois iriam se reconciliar, mas a noite terminou com violência e tentativa de atropelamento.

O casal jantava em um restaurante na Lagoa da Jansen, quando Lúcio teria pedido a conta e dito que levaria a vítima para a casa onde mora, na Cohama. Com ciúmes, o sus-

peito pediu que Ludmila lhe entregasse o celular, onde ele acreditava que ela teria conversas amorosas com outros homens.

Durante o caminho, Ludmila sofreu seguidas agressões físicas, que lhe renderam hematomas e um olho roxo. Ela foi expulsa do carro a chutes.

O suspeito teria, ainda, tentado atropelar a vítima, mas foi detido por vizinhos, que o impediram e o renderam até a chegada da polícia.

Esta não é a primeira vez que Lúcio André é acusado de espancar a companheira. Em janeiro de 2016, um boletim de ocorrência registrado pela mesma vítima, a advogada Ludmila Rosa Ribeiro da Silva, apontava que Lúcio havia praticado outras agressões físicas graves. Na época, Ludmila estava grávida havia alguns meses, mas a gravidez não impediu a violência.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
() O Estado do MA () O Imparcial (X) Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog				
EDITORIA				
() Capa (X) Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia	Outros <i>Informe JP</i>			
DATA	14 / 11 / 2017	PÁG.	<i>03</i>	() Gerada (X) Espontânea (X) Positiva () Negativa

Prisão decretada

A pedido do MP, teve a prisão preventiva decretada, pelo juiz Clésio Coêlho Cunha, o pré-candidato a deputado estadual Lúcio André Silva Soares, irmão do prefeito de Pinheiro Luciano Genésio.

Lúcio espancou violentamente sua ex-mulher, a advogada Ludmila Rosa Ribeiro da Silva, na noite de sábado (11).

Não foi a primeira vez. Ludmila já havia apanhado de Lúcio no ano passado, quando estava grávida.

Delegado liberou

Lúcio André chegou a ser preso, logo após as agressões, no sábado, sendo levado ao Plantão do Cohatrac. O registro da ocorrência foi feito às 2h34 da madrugada de domingo (12).

Após pagar uma fiança de R\$



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA (X) O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
(X) Capa () Política (X) Cidades / Vida () Geral () Polícia Outros			
DATA	14 / 11 / 2017	PÁG.	01 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Em defesa delas Patrulha Maria da Penha já efetuou 13 prisões

As atividades da Patrulha começaram em fevereiro deste ano. Homens foram pegos em flagrante descumprindo medidas protetivas determinadas pela Justiça e tiveram prisão preventiva decretada. Apenas no mês de outubro, 358 mulheres foram atendidas. Até o dia 13 deste mês, já foram 131 atendimentos só em São Luís e 13 prisões no ano. VIDA

A Lei Maria da Penha mudou! Conheça as mudanças

PÁGINA TRÊS



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA (X) O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Capa () Política (X) Cidades / Vida () Geral () Polícia Outros

DATA

14 / 11 / 2017

PÁG.

01

() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

São feitas visitas regulares e acompanhamento para saber se aquele homem está respeitando aquela medida de proteção. Se por acaso ele não respeitar e for uma medida de mais urgência, ela liga pra patrulha para poder socorrê-la. Então, vários homens já foram presos porque descumpriram a medida e voltaram a ameaçar, a querer agredir

Delegada Kasumi Tanaka,
coordenadora das Delegacias de Mulher

Patrulha Maria da Penha efetua 13 prisões

Homens foram pegos em flagrante descumprindo medidas protetivas determinadas pela Justiça e tiveram prisão preventiva decretada

MARICIA CUNHA

Em apenas um fim de semana, foram registrados pelo menos três ataques contra mulheres. Na semana em que se trabalha combate ao feminicídio, mulheres são agredidas por seus esposos, companheiros ou ex.

Em São João Batista, mulher foi estapeada pelo esposo na noite de domingo, 12. Foram seis facadas. De acordo com o hospital que atendeu à vítima, ela entrou em coma. Detenida, ela está fora de perigo.

No sábado (11), a advogada Ludmila Rosa Ribeiro da Silva foi vítima de espancamento, pelo ex-marido Lúcio André Genésio, que, após pagar fiança, foi posto em liberdade. Ontem, a prisão preventiva de Lúcio foi decretada, a pedido do Ministério Público.

O outro caso foi no bairro Vila Figueira. Um homem identificado como Alessandro da Silva Santos agrediu a esposa e foi preso por um soldado da Patrulha Maria da Penha. E, mesmo dentro da delegacia, ameaçou a vítima e disse que, assim que fosse solto, voltaria a agredi-la.

Casos como esses causam medo e insegurança na mulher. Afinal, depois de denunciado, quem garante que o agressor não voltará novamente? Ameaça, tentativa de assassinato, perseguição... Tudo isso faz com que a mulher tenha medo de denunciar, embora ela seja a única maneira de evitar que as agressões se tornem cada vez mais graves.

Desde as medidas protetivas e até os que punem as mulheres que são disponibilizadas pelo equipamento de segurança, está a Patrulha Maria da Penha, uma resposta do governo estadual para atuar de forma preventiva e proativa nos casos de violência contra as mulheres, criada para assegurar a integridade das vítimas em situação de vulnerabilidade e vítimas de violência doméstica e familiar.

De acordo com a coronel Augusta Andrade, comandante de

Segurança Comunitária e coordenadora estadual da Patrulha Maria da Penha, de fevereiro até outubro, apenas em São Luís já foram realizadas 2.534 visitas a mulheres vítimas de violência; 992 mulheres foram cadastradas e 500 estão sendo acompanhadas.

"Cerca de 14 a 16 mulheres por dia são visitadas, sendo disponibilizadas duas viaturas, com três policiais cada, dois masculinos e um feminino, devidamente capacitados e treinados para atender às mulheres vítimas de violência e com medidas protetivas. O objetivo da Patrulha é prestar acompanhamento às mulheres vítimas de violência e que já receberam medidas protetivas pelo Juizado da Violência Doméstica e Familiar, determinadas pela Lei Maria da Penha. A atividade é realizada através de visitas periódicas nas residências das mulheres vítimas de violência e na fiscalização do agressor", aponta a coronel.

As atividades da Patrulha começaram em 2 de fevereiro deste ano. Nos casos recorrentes, a Patrulha faz uma solicitação à proteção do juiz de direito para que a medida protetiva e o acompanhamento de um relatório ao Juizado de Violência Doméstica e Familiar solicitando a prisão preventiva do agressor nos casos de descumprimento à Medida Protetiva.

Apenas no mês de outubro, 358 mulheres foram atendidas. Até o dia 13 deste mês, já foram 131 só em São Luís.

A Patrulha Maria da Penha foi criada para monitorar como essas mulheres que pediram medidas protetivas estão. São feitas visitas regulares e acompanhamento para saber se ele está respeitando aquela medida de proteção. Se por acaso ele não respeitar e for uma medida de mais urgência, ela liga pra patrulha para poder socorrê-la. Então, vários homens já foram presos porque descumpriram a medida e voltaram a ameaçar, a querer agredir", conta a delegada Kasumi Tanaka, coordenadora das Delegacias de Mulher.

Números em São Luís de fevereiro a outubro / 2017



SEIS PERGUNTAS //

1 Como é que se consulte a violência contra a mulher?

O que faz com que a gente possa mudar esse quadro é o fortalecimento e estabelecimento de políticas públicas voltadas à reversão desse quadro e ao respeito e à liberdade de cada um sendo cidadão e cidadã. Isso vai fazer com que as pessoas mudem as suas atitudes e o comportamento para, a partir daí, fazer por valer o respeito e o direito da igualdade entre o homem e a mulher, todas essas medidas aliadas ao comprometimento do governo em dar garantias a mulher do seu direito.

2 Tem havido mais denúncias?

Não tem aumentado nos últimos anos não. A gente observa que há um leve aumento, mas fica no nível das atividades cotidianas de denúncias que chega. Mas o que a gente percebe, pelo discurso das mulheres que acessam o serviço, é que elas vêm acreditando que a polícia vai fazer com que realmente a sua vida seja melhorada. E ficam esperando pessoas assistidas, porque assistiram uma palestra, porque ficaram uma entrevista. Então, porque estão esperando um retorno e perdendo a vida.

3 E depois da denúncia?

A primeira concepção de justiça que a população tem é a política. É o lugar que elas ficam como busca de direito. Então, elas vêm em função dessa informação que não tinham atendimento, elas vêm para entenderem aquela relação por trás de uma informação, se a mulher diz "você tá denunciando" se a mulher manda ou quer ver como é que tá a vida com os filhos, aí ela acredita naquele. A partir do momento em que ela se percebe que não é bem assim, aí ela realmente procura. Se a gente se aprofundar, vai resolver? Não resolve. Ela precisa encaminhar ela pra toda uma rede de atendimento, para o jurídico, para um atendimento multidisciplinar com um psicólogo, um assistente social para que ela não fique na mão e programas assistenciais do governo, encaminhar para uma capacitação profissional...

4 Mas e aí, ela volta pra casa?

Depende da situação. As vezes ela vem procurar os serviços quando já está separada e o "não" está sendo oferecido. Ela tá dizendo que não quer mais estar com segurança, não tem mais se ela disser que não é preciso a possibilidade de ser encaminhada com os filhos, para uma casa abrigada ou para o abrigo para quem sofre violência doméstica e familiar, pode pedir

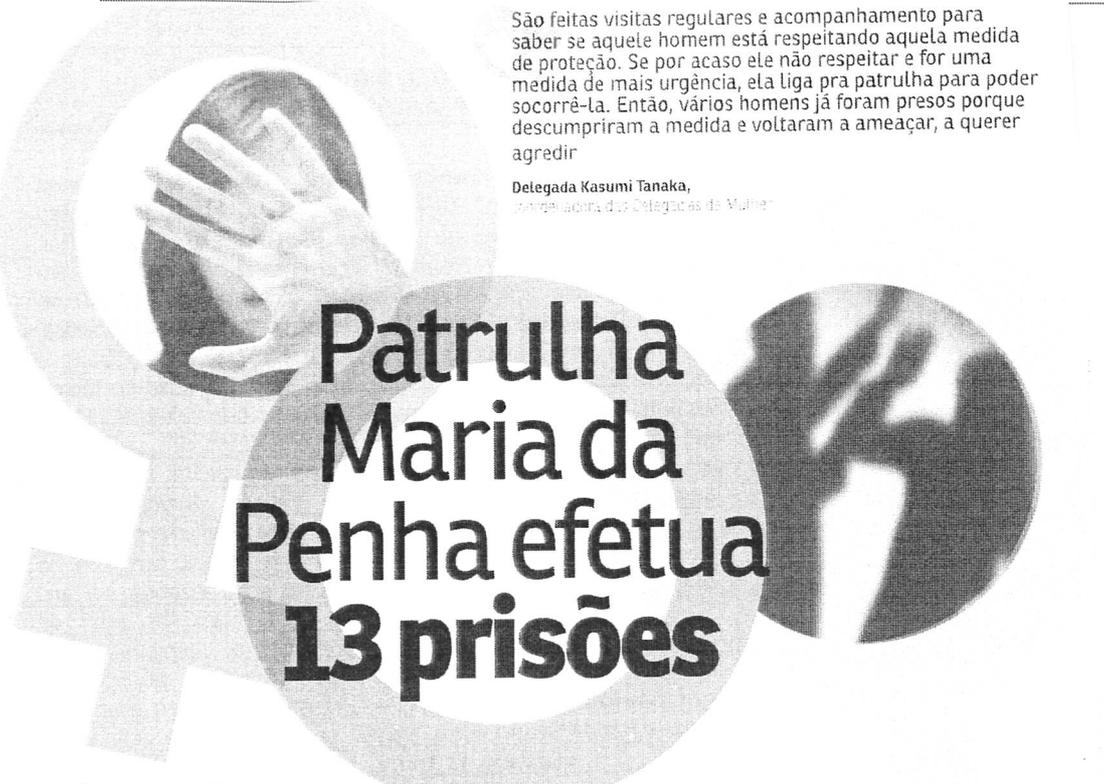
medida protetiva de urgência, logo as registra o Boletim de Ocorrência. Ela pode pedir que o juiz determine que aquele agressor não se aproxime dela, que não tenha contato com ela, que ele pague pensão provisória por ela, que ele saia do casa, e se ele tiver porte de arma, que seja retirado.

5 E tudo isso é realmente cumprido? Porque a gente sabe que mesmo com as medidas, as tragédias acontecem.

Primeiro, vamos entender no que essa mulher está vivendo. Essa mulher divide o dia de vida a vida com uma pessoa que conhece toda a sua intimidade. Então, separados e com medida protetiva, ele sabe onde ela trabalha, onde mora, onde ela pega o ônibus que ela pega, os irmãos dela, sabe o barão que pega o ônibus na escola. Tem conhecimento amplo de todos os espaços da vida dela. Ele sabe de todas as informações que são compartilhadas. O que a resolução disponibiliza é a possibilidade de proteção. Caso ele não obedeça, o que nós temos é a Patrulha Maria da Penha como estratégia para poder monitorar, acompanhar como essas mulheres estão após a medida de proteção determinada pela Justiça. É um mecanismo que foi concebido para isso. Então, no momento de trabalho, já prendemos três homens. É um mecanismo que é interessante, porque imagina ele está em casa, chega a Patrulha e disponibiliza atendimento. E o homem agressor fica com medo, porque ele é controlado.

6 E sobre o homem agressor?

Vendo essa situação, a Lei Maria da Penha prevê que as mulheres podem criar centros de recuperação dos agressores, porque a mulher se livra, mas o homem não continua violento. Não vai ser no momento do Estado que vai fazer com que ele mude. Por isso que tem essa possibilidade do Centro, que ainda não temos aqui. O que temos aqui como experiência também existe, é um trabalho na Vila da Mulher, onde tem um grupo religioso. Lá, eles fazem reuniões periódicas com homens que foram identificados como praticantes de violência familiar e doméstica contra a mulher. Tem um acompanhamento de psicólogo, assistente social durante determinado tempo, e a eles vão, colorando as questões. Durante alguns meses, são acompanhados e questionados sobre o porque daquela violência. É a oportunidade de ele refletir o porquê. Os homens que eles tinham antes são diferentes depois do acompanhamento, mas não é uma coisa fácil de eles consentir





MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Capa () Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia Outros

DATA 14 / 11 / 2017 PÁG. 03 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Entenda o que mudou na Lei Maria da Penha

O texto da lei ganhou novos itens relacionados ao atendimento a mulheres em situação de violência, que deverá ser feito, de preferência, por profissionais mulheres. Confira o que mudou!

O atendimento a mulheres vítimas de violência doméstica ganhou novas regras, com mais direitos garantidos durante todo o processo na fase da polícia, do prestar depoimento ou de lidar com oitivas de Justiça. A Lei nº

13.365, sancionada pelo presidente da República, Michel Temer, adiciona itens à Lei Maria da Penha e traz diretrizes para o atendimento policial e para o trabalho de perícia.

A delegada da Delegacia Especial de Atendimento à Mulher do Distrito

Federal, Deam/DF, Sandra Melo, explica que as orientações são direcionadas, sobretudo, às autoridades policiais. "A grande novidade é que o atendimento seja feito preferencialmente, isto é, quando há condições, por pessoas do sexo feminino", diz.

CONFIRA, ABAIXO, O QUE MUDOU NA LEI MARIA DA PENHA E O QUE CADA UMA DESSAS ALTERAÇÕES REPRESENTA NO COMBATE E NA REPRESSÃO À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E NA PROTEÇÃO DAS VÍTIMAS.

1 Um dos direitos garantidos às mulheres em situação de violência doméstica e familiar é passar por atendimento policial e pericial especializado, ininterrupto e prestado preferencialmente por servidoras mulheres. "As vítimas que se sentem mais à vontade com profissionais mulheres e se felt expressar isso, vamos disponibilizar uma profissional do sexo feminino para atendê-la", explica Sandra Melo.

2 Os questionamentos e interrogatórios no ato do atendimento devem preservar a integridade física, psíquica e emocional da depoente. A mulher, seus familiares e testemunhas devem ter garantia de que não terão contato direto com investigados ou suspeitos e pessoas relacionadas a eles.

3 A mulher em situação de violência não deve ser revintimada ao prestar depoimentos. Isso significa que devem ser evitados questionamentos sucessivos sobre o mesmo fato nos âmbitos criminal, civil e administrativo. Da mesma forma, devem-se evitar questionamentos sobre a vida privada.

4 A escuta e o interrogatório devem ser feitos em locais com equipamentos próprios e adequados à idade da mulher e à gravidade da violência. De acordo com a delegada Sandra Melo, isso se aplica a algumas peculiaridades do atendimento, por exemplo, de pessoas menores de idade. "O local sempre deve ser reservado, para preservar a identidade e a intimidade da vítima", diz.

5 Profissionais especializados em violência doméstica devem intermediar as escutas e os depoimentos, quando necessário. "As vezes, a mulher está com um bloqueio emocional. Aqui na Deam, por exemplo, assinamos um termo de cooperação com universidades e, nesses casos, pedimos ajuda de profissionais da psicologia ou da área jurídica para fazer essa escuta", relata a delegada.

6 Os depoimentos prestados devem ser registrados em meio eletrônico ou magnético. A degravação, isto é, a transcrição do áudio e a mídia contendo o registro deve integrar o inquérito. "Essa medida é importante para que a vítima não tenha de repetir o mesmo depoimento em outras fases do processo", explica Sandra.

7 A formulação de políticas e planos de atendimento à mulher em situação de violência doméstica e familiar darão prioridade, no âmbito da Polícia Civil, à criação de Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher (Deams), de Núcleos Investigativos de Femicídio e de equipes especializadas para o atendimento e a investigação das violências graves contra a mulher.

MARIA DA PENHA DEFENDE AMPLIAÇÃO DO ATENDIMENTO

Na última semana, o atendimento a mulheres vítimas de violência doméstica ganhou novas regras, com mais direitos garantidos durante todo o processo. A Lei 13.365, sancionada pelo presidente da República, Michel Temer, adiciona itens à Lei Maria da Penha e traz novas condições para o atendimento policial e para o trabalho de perícia.

Em entrevista à farmacêutica biotecnológica Maria da Penha Maia Fernandes, que deu nome à lei, avulsa que, embora sejam positivas as alterações, essa não deveria ser a maior preocupação dos governantes. "Estão tentando mexer na lei quando, na verdade, o que eles precisam e ser implementada devidamente", disse sobre a norma que em 2017 completou 11 anos.

Para ela, o mais importante é que os prefeitos tenham em seus municípios, por menores que sejam, um Centro de Referência da Mulher, pois esses são os primeiros locais procurados por mulheres em situação de risco.

Como garante em os pequenos municípios brasileiros não tem delegacias especializadas no atendimento a mulher e, nem juizados especiais, esses centros devem estar em um espaço que as vítimas de violência doméstica conheçam seus direitos e recebam atendimento psicológico, jurídico e social. "O centro poderia atuar ali, fazendo necessária, atendimento a essa mulher em municípios próximos ao não possuírem",





MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
() O Estado do MA (X) O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog				
EDITORIA				
() Capa () Política (X) Cidades / Vida () Geral () Polícia Outros				
DATA	14 / 11 / 2017	PÁG.	02	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

PROGRAMAÇÃO Atividades de combate ao feminicídio

Para somar às reflexões em torno do Dia Estadual de Combate ao Feminicídio (13 de novembro), o Governo do Estado promove uma série de atividades, em campanha que começa no próximo dia 20 e prossegue até 6 de dezembro.

"Há um firme compromisso da gestão em promover políticas afirmativas. São ferramentas de combate à violência doméstica, protegendo a mulher, na garantia do cumprimento das leis em vigor", avalia a secretária de Estado da Mulher (Semu), Terezinha Fernandes. A campanha tem como tema central 'A violência contra a mulher deixa muitas marcas, o feminicídio e a pior delas'. Na programação, debates, palestras, serviços e apresentação das ações de Governo.

No cumprimento da Lei do Feminicídio, a gestão implantou o Grupo de Trabalho Interinstitucional (GTI) para orientar profissionais da segurança pública e justiça, a fim de garantir punição adequada aos autores e reparação às vítimas e familiares.

Além da Semu, polícias Civil e Militar e secretarias de Estado de Segurança Pública (SSP-MA), Direitos Humanos e Participação Popular (Sedihpop) compõem o grupo, que também é formado por Ministério Público Estadual (MPE), Tribunal de Justiça do Estado (TJMA) e Defensoria Pública, além da sociedade civil.

Entre os dias 10 e 13 deste mês, a Semu promoveu 1 Semana de Combate ao Feminicídio com o tema 'Quem silencia, dá voz à violência'. Na programação, apresentação de dança, oficina



de defesa pessoal, caminhada, ato-show e audiência na Assembleia Legislativa com presença de familiares e amigos de vítimas do feminicídio.

Segurança

Reforçando as políticas de proteção à mulher, o Governo do Estado criou a Coordenadoria das Delegacias de Atendimento e Enfrentamento à Violência contra a Mulher (Codevim) e o Departamento de Feminicídio.

As instituições integram a estrutura da SSP-MA e foram criadas em 8 março, em alusão ao Dia Internacional da Mulher. O foco é reunir estatísticas, qualificar o atendimento à mulher vítima de violência, dar suporte às Delegacias da Mulher no estado e intermediar processos junto aos demais órgãos da segurança.

"O objetivo de toda esta es-

trutura é melhorar e qualificar o atendimento à mulher, para que cada vez mais ela se sinta acolhida e seja atendida adequadamente", diz a titular da Codevim, delegada Kazumi Tanaka. Também formam a estrutura de atendimento as Delegacias da Mulher na capital e regionais distribuídas em municípios do interior do estado.

Legislação

A Lei do Feminicídio (Lei 13.104/2015) sancionada pela então presidente Dilma Rousseff define feminicídio como assassinato de mulheres fruto de violência doméstica ou discriminação de gênero. A norma altera o Código Penal brasileiro e torna o assassinato de mulheres um crime hediondo, estabelecendo penas mais rígidas que podem chegar até 30 anos de prisão.

SAÚDE

Na área de saúde, a Semu presta atendimento especializado por meio da Carreta da Mulher, que percorre todo o Maranhão com consultas de clínica geral, teste de glicemia, mamografia, preventivo, aferição de pressão arterial, testes rápidos de HIV sífilis, de hepatites B e C e palestras sobre a Lei Maria da Penha. O Departamento de Atenção à Saúde da Mulher, da Secretaria de Estado de Saúde (SES), coordena os atendimentos a este público e interage com os demais órgãos estaduais.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial (<input checked="" type="checkbox"/>) Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
(<input checked="" type="checkbox"/>) Capa () Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia () Outros			
DATA	14 / 11 / 2017	PÁG.	01 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa



Lucas Porto continua preso no Complexo Penitenciário de Pedrinhas, em razão do assassinato de Mariana Costa

Assassinato

UM ANO APÓS MATAR MARIANA COSTA, LUCAS PORTO INSISTE EM QUERER PROVAR QUE É INSANO

Nesta segunda-feira (13), completou um ano da morte de Mariana Menezes de Araújo Costa Pinto, de 33 anos, que era filha do ex-deputado estadual Sarney Neto e sobrinha-neta do ex-presidente da República e senador José Sarney. Ela foi estuprada e assassinada no apartamento em que morava, em São Luís. Nesse intervalo, o acusado por esse crime, Lucas Ribeiro Porto, 37, cunhado da vítima, continua tentando provar que cometeu o delito porque possui um distúrbio mental.

PÁG. 1 [C2]



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Capa () Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia		Outros	Caderno 2
DATA	14 / 11 / 2017	PÁG.	01 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Assassinato de Mariana Costa completa um ano e Lucas Porto ainda tenta provar sua insanidade mental



Mariana Costa foi estuprada e morta há um ano no apartamento em que morava

contra o agressor para tentar escapar de suas garras. Lucas ainda se desfez das roupas que vestia no momento do crime e apagou todos os registros de ligações do seu celular. A juíza Andrea Maia, da Central de Inquéritos, decretou a prisão preventiva do suspeito. Durante a audiência de custódia, a defesa dele ainda tentou o relaxamento da prisão em flagrante, sob a alegação de que não foram anexadas nos autos as imagens do circuito de TV do condomínio onde a vítima morava.



Lucas Porto permanece preso no Complexo de Pedrinhas

Nelson Melo

Nesta segunda-feira (13), completou um ano da morte de Mariana Menezes de Araújo Costa Pinto, de 33 anos, que era filha do ex-deputado estadual Sarney Neto e sobrinha-neta do ex-presidente da República e senador José Sarney. Ela foi estuprada e assassinada no apartamento em que morava, em São Luís. Nesse intervalo, o acusado por esse crime, Lucas Ribeiro Porto, 37, cunhado da vítima, continua tentando provar que cometeu o delito porque possui um distúrbio mental. Como a reportagem do Jornal Pequeno acompanhou em suas matérias, a publicitária Mariana Menezes de Araújo Costa Pinto foi encontrada morta na tarde de 13 de novembro de 2016, no

nono andar de um condomínio na Avenida São Luís Rei de França, no Turu, em São Luís. Ela havia acabado de chegar do restaurante com Lucas Porto e outros familiares, em uma espécie de confraternização, e depois se deitou no quarto, para descansar um pouco, enquanto Porto saiu do apartamento. Em seguida, o empresário retornou ao apartamento e invadiu o quarto da cunhada. De imediato, ele forçou uma relação sexual e acabou estuprando Mariana, para depois matá-la por asfixia com o uso de um travesseiro. Na sequência, Lucas Porto fugiu do local, mas as câmeras de segurança do condomínio filmaram a presença dele no ambiente, o que foi crucial para que fosse apontado como o principal

suspeito pela morte de Mariana. A partir de uma investigação da Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP), ele foi preso. Confirmação de conjunção carnal: em laudos periciais divulgados no fim do ano passado, foi confirmada a conjunção carnal no estupro sofrido por Mariana Costa pelo seu cunhado Lucas Porto. O resultado foi relatado em entrevista coletiva realizada 16 de dezembro de 2016, na sede da Secretaria de Segurança Pública (SSP). A Perícia Criminal constatou também que nenhum dos dois tinha feito uso de entorpecentes no dia do crime. No corpo dele, havia várias lesões nos braços, tórax e no rosto, o que, para os peritos, eram um sinal de que a vítima lutou

P.O.L →



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

P.Q.P

VEÍCULO							
() O Estado do MA () O Imparcial (X) Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog							
EDITORIA							
(X) Capa	() Política	() Cidades / Vida	() Geral () Polícia	Outros	Caderno 2		
DATA	14 / 11 / 2017	PÁG.	01	() Gerada	() Espontânea	() Positiva	() Negativa

Avaliações de sanidade mental são realizadas no Nina Rodrigues

Em dois meses, Lucas foi submetido a quatro avaliações de sanidade mental, realizados no Hospital Nina Rodrigues, no Monte Castelo, em São Luís. Os exames foram o resultado de pedido feito pela defesa do réu. O primeiro aconteceu 17 de agosto, sendo que os advogados dele instruíram o pedido do laudo psiquiátrico com base no Artigo 49 do Código de Processo Penal, que diz que "quando houver dúvidas sobre a integridade mental do acusado, o juiz ordenará (...)

seja este submetido a exame médico-legal". A seguinte avaliação médica aconteceu 31 de agosto, igualmente no Nina Rodrigues. Já a terceira foi registrada 28 de setembro. No hospital, o exame foi feito por um médico psiquiatra do Núcleo de Perícia do Maranhão, sendo que perdeu por aproximadamente uma hora. Um questionário foi entregue a Lucas Porto para ser respondido, para que a equipe anotasse informações verificadas sobre sua conduta e pensamento.

E, para finalizar, os psiquiatras o avaliaram novamente, pela quarta vez, no dia 5 de outubro. O prazo para que o laudo fique pronto é de 60 dias, sendo que será entregue à Justiça, que decidirá se Porto é insano ou não. O acusado, enquanto não é julgado, continua preso em uma cela do Complexo Penitenciário de Pedrinhas. Porto confessou o estupro e assassinato de Mariana, o que foi divulgado pela Secretaria de Segurança Pública do Maranhão (SSP/MA).

Acusado não é ouvido em audiência no Fórum do Calhau

Em uma audiência ocorrida 18 de maio deste ano, no Fórum Desembargador Sarney Costa, no Calhau, em São Luís, sobre o assassinato de Mariana Menezes de Araújo Costa Pinto, o acusado, Lucas Ribeiro Porto, não foi ouvido pelas partes. Os seus advogados argumentaram que o cliente somente seria interrogado diante do Poder Judiciário quando todo o processo investigativo sobre esse crime seja concluído. Presidida pelo juiz titular da 4ª Vara do Tribunal do Júri de São Luís, José Ribamar Goulart Heluy Júnior, a audiência começou no turno matutino, mas apenas uma das testemunhas de defesa, Flávia Raquel Costa, 29, foi ouvida. Ela, como informado no local diante do magistrado, trabalhou por um período de 4 anos e 8 meses na residência do acusado. Flávia chegou a afirmar que não havia coerência em servir como testemunha nesse caso. Em outro momento, ela também disse que não esteve no local no dia do crime e ficou sabendo do fato por meio da mídia. Em suas palavras, apenas trabalhou "na casa do acusado", mas não teve "contato com a família no dia do assassinato de Mariana". Flávia Raquel discursou diante do juiz e dos advogados de defesa, e, também, do promotor Gilberto Câmara Júnior, e do advogado João Batista Ericeira, assistente do Ministério Público.

PEDIDOS DA DEFESA

Para que o seu cliente não fosse interrogado durante essa audiência, os advogados de Lucas argumentaram ao Poder Judiciário e ao Ministério Público que Porto

que somente iria ser ouvido após serem trazidos os autos dos depoimentos das duas testemunhas, que serão ouvidas por carta precatória, porque moram em outros estados. Em outra argumentação, a defesa alegou que o seu cliente estaria doente - manifestada em uma virose - e tinha raspado o cabelo no presídio, sendo que esses fatores poderiam atrapalhar o seu depoimento diante das autoridades. Contudo, o MP não concordou com essas alegações, assim como o magistrado, que negou o pedido. Sendo assim, os advogados, então, disseram que Lucas somente seria interrogado após a conclusão de todo o processo investigativo. Esse processo investigativo está sendo realizado pela Polícia Civil a partir de autos complementares. Os advogados conseguiram, ainda, que fosse concedida uma instrução de incidência de insanidade mental, sendo que o pedido foi deferido pelo MP e pelo Poder Judiciário. Esse procedimento deverá ser feito por um perito do Hospital Nina Rodrigues.

PRIMEIRA AUDIÊNCIA

Ocorrida no dia 16 de março deste ano, na primeira audiência foram ouvidos o marido da vítima, a ex-mulher do acusado e irmã de Mariana Menezes, e uma amiga dela, assim como o delegado Lúcio Rogério do Nascimento, chefe do Departamento de Homicídios da Capital, vinculado à SHPP. Foram ouvidas, ainda, uma irmã da vítima, e mais três testemunhas da acusação. Bem como a psicóloga Ruth Júlia do Nascimento e o psiquiatra Geraldo Melônio. Três

testemunhas foram dispensadas e uma não foi encontrada para ser intimada. Das 16 testemunhas arroladas (oito de defesa e oito de acusação), duas foram ouvidas por carta precatória em Paragominas, no estado do Pará e em Fortaleza, no Ceará.

A audiência, naquela data, foi presidida pelo juiz José Ribamar Goulart Heluy Júnior, titular da 4ª Vara do Tribunal do Júri de São Luís. Na ocasião, os advogados do réu argumentaram ao Poder Judiciário e ao Ministério Público que Porto somente iria ser ouvido após serem trazidos os autos dos depoimentos das duas testemunhas, que seriam ouvidas por carta precatória, porque moram em outros estados.

Em outra argumentação, a defesa alegou que o seu cliente estaria doente - manifestada em uma virose - e tinha raspado o cabelo no presídio, sendo que esses fatores poderiam atrapalhar o seu depoimento diante das autoridades. Contudo, o MP não concordou com essas alegações, assim como o magistrado, que negou o pedido. Sendo assim, os advogados, então, disseram que Lucas somente seria interrogado após a conclusão de todo o processo investigativo. Esse processo investigativo está sendo realizado pela Polícia Civil a partir de autos complementares. Os advogados conseguiram, ainda, que fosse concedida uma instrução de incidência de insanidade mental, sendo que o pedido foi deferido pelo MP e pelo magistrado.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog	
EDITORIA	
() Capa () Política () Cidades / Vida () Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia Outros	
DATA	14 / 11 / 2017
PÁG.	03
() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa	

Um ano após morte de Mariana Costa, acusado não foi julgado

Ex-cunhado da vítima está preso em Pedrinhas, aguardando julgamento, e há possibilidade de ter uma pena de 60 anos de prisão, por causa da tipificação dos crimes os quais é acusado de ter cometido

A morte da publicitária Mariana Menezes de Araújo Costa, de 33 anos, completou um ano ontem. De acordo com a polícia, ela foi violentada sexualmente e morta por asfixia dentro do seu apartamento, no Turu, tendo como acusado, o ex-cunhado Lucas Leite Ribeiro Porto, de 33 anos.

O crime brutal ganhou ampla repercussão e ainda no mês de novembro o acusado foi preso e conduzido à sede da Superintendência Estadual de Homicídios e Proteção a Pessoas (SHPP), no Centro. As imagens das câmeras do circuito de TV do condomínio da vítima mostraram Lucas Porto correndo pelas escadas no horário do crime.

As penas

O promotor de Justiça, Gilberto Câmara França Júnior, da 28ª Promotoria de Justiça Criminal de São Luís, protocolou a denúncia contra Lucas Porto, pelos crimes de estupro e homicídio qualificado



Reprodução



Paulo Soares

Mariana Costa foi morta pelo ex-cunhado Lucas Porto em seu apartamento, no bairro Turu, há um ano

contra Mariana. Ele pode ser condenado a até 60 anos de prisão.

No caso de homicídio simples, a pena varia de seis a 20 anos de reclusão. Houve ainda quatro qualificadoras: morte por asfixia; causada por recurso que dificultou ou impossibilitou a defesa da vítima; praticado para ocultar ou

tro crime (estupro) e feminicídio. Neste caso, a pena sobe para até 30 anos. Já para estupro, a pena é de seis a 10 anos de reclusão, mas, se caso resultar em morte da vítima, pode ser ampliada para até 30 anos.

O processo está tramitando na 4ª Vara do Juri, que tem como juiz

titular José Ribamar Goulart Heluy Júnior. A data do julgamento ainda não foi marcada pelo fato de estar sendo aguardado o resultado de exames psiquiátricos a que o acusado foi submetido no Hospital Nina Rodrigues, no Monte Castelo, por determinação judicial. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate (X) Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Capa () Política () Cidades / Vida () Geral (X) Polícia () Outros			
DATA	14 / 11 / 2017	PÁG.	07 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Polícia prende dois suspeitos de executarem cabo da PM e seu enteado

Policiais militares prenderam, na tarde de domingo (12), dois suspeitos da morte do cabo Jocélio Rocha Silva e seu enteado Yuri de Paula Silva. Pelas investigações, mais quatro homens estão envolvidos diretamente na emboscada, na mesma tarde de domingo, na Estada da Maioba, em Paço do Lumiar, Região Metropolitana de São Luís.

As prisões foram realizadas por policiais militares, que encontraram um dos veículos utilizados pelos criminosos - uma saveiro de placa OJF - 8595 - em frente a uma residência na Travessa Nossa Senhora das Graças, no bairro Liberdade, em São Luís.

Na averiguação, os policiais encontraram o dono do veícu-

lo, identificado como Álvaro Teixeira Santos, de 27 anos. Ele negou participação no duplo homicídio e disse que havia emprestado o carro a outra pessoa desde a manhã. Contudo, uma das vítimas o reconheceu de acordo com agentes da Superintendência de Homicídio e Proteção à Pessoa (SHPP), responsável pelas investigações.

Álvaro Santos, tentando justificar o alibi apresentado aos policiais, disse onde morava o homem que estava com o veículo desde cedo. Assim, os policiais encontraram Werbeth Mendes Pinho, conhecido por Beбето, de 27 anos. Ele estava em casa, no bairro Pão de Açúcar. Este, questionado pelos militares, confirmou sua participação no crime e ainda revelou

os nomes dos demais.

Vítimas - No carro que foi alvo dos bandidos, estava o cabo Josélio Rocha Silva, que era lotado no 9º Batalhão de Polícia Militar, seu enteado Yuri de Paula Silva, as companheiras dos dois e uma criança de um ano. Os disparos atingiram um braço da companheira do Yuri e uma das mãos da criança. Elas passaram por cirurgia e não correm risco de morte. A esposa do cabo também é policial militar e não foi atingida pelos tiros.

As investigações seguem a cargo da SHPP, mas pelas primeiras informações, o objetivo dos seis bandidos (em dois carros) era executar Yuri de Paula Silva, que tem passagens pela polícia.

Senarc apreende 140kg de maconha e crack em Timon

Em duas ocasiões distintas, a Superintendência Estadual de Repressão ao Narcotráfico (Senarc) apreendeu, na cidade maranhense de Timon, aproximadamente 140kg de maconha prensada e crack. As operações aconteceram na sexta-feira (10) e na manhã desta segunda-feira (13). Nos dois momentos de diligências, nenhum suspeito foi preso pelos investigadores.

Conforme o titular da Senarc, delegado Carlos Alessandro, os tabletes da droga estavam enterrados em um sítio, sendo que, na sexta-feira, os policiais apreenderam 70kg de entorpecente, entre crack e maconha. Já na manhã de ontem, as equipes recolheram mais 70kg. Os investigadores continuam em campo para recolher mais barras ou capturar os envolvidos nesse tráfico.

Corpo de jovem que se afogou é encontrado na Praia de São Marcos

Foi encontrado no fim da manhã desta segunda-feira (13), o corpo de Mateus Jefferson Brito Rodrigues de 21 anos, que desapareceu na tarde de sábado (11), enquanto nadava na praia do Calhau em São Luís. O jovem foi encontrado por uma equipe da Cavalaria da Polícia Militar na Praia de São Marcos, na capital.

Após o corpo ser localiza-

do, o Corpo de Bombeiros foi acionado e retirou o corpo do jovem da água. Uma equipe do corpo de Bombeiros havia retomado na manhã desta segunda, as buscas pelo corpo de Mateus. Ele havia ido a praia não com um grupo de amigos, que chegaram por volta das 15h de sábado à Praia do Calhau. Enquanto os jovens tomavam banho, começou o processo de vazante

da maré e Mateus acabou perdendo o equilíbrio e acabou desaparecendo no mar.

De acordo com o Corpo de Bombeiros, um kitesurista que estava no local, ainda tentou prestar socorro ao jovem, mas Mateus aparentava não ter mais forças para nadar. Segundo a testemunha, as condições para o resgate se complicaram e ele acabou retornando a faixa de areia.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog	
EDITORIA	
<input type="checkbox"/> Capa () Política () Cidades / Vida () Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia Outros	
DATA	14 / 11 / 2017
PÁG.	03 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Mais de 100 quilos de droga apreendidos

Maconha e crack foram encontrados em um sítio, em Timon; mas não houve prisão de criminosos

Um total de 140 quilos de droga, entre maconha e crack, foi apreendido em um sítio, na cidade de Timon, pela equipe da Superintendência Estadual de Repressão ao Narcotráfico (Senarc). Segundo a polícia, somente na segunda-feira, 13, foram apreendidos 70 quilos de maconha.

O delegado Carlos Alessandro de Assis, superintendente da Senarc, informou que a polícia fez uma vistoria no sítio e encontrou parte da droga enterrada, enquanto, a outra parte foi apreendida na sexta-feira, 10. Não houve registro de prisão durante esse cerco policial.

Todo o material apreendido foi encaminhado para a Delegacia Regional de Timon e vai ser periciado durante esta semana no Instituto de Criminalística (Icrim)

dessa cidade.

Mais ocorrência

Ainda ontem foi preso um acusado de assalto aos Correios na Ilha, pela equipe da Delegacia da Polícia Federal de Repressão aos Crimes Patrimoniais e Tráfico de Armas (Delepat). A assessoria de comunicação da Polícia Federal também informou que esse homem é um dos envolvidos no assalto aos Correios do aeroporto do Tirirical, ocorrido no dia 22 de junho deste ano.

No decorrer da ação criminosa, um funcionário público federal foi alvejado e levado para o hospital. O detido vai responder pelo crime de roubo majorado e associação criminosa como ainda é investigado de três assaltos a agências dos Correios ocorridos durante este ano. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate
<input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog
EDITORIA	
<input type="checkbox"/> Capa <input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral	<input checked="" type="checkbox"/> Polícia <input type="checkbox"/> Outros
DATA	14 / 11 / 2017
PÁG.	03
<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

10 homicídios dolosos marcam fim de semana na região metropolitana

Dados da SSP revelam que crimes aconteceram no intervalo de 48 horas na Ilha; entre as vítimas há o cabo da Polícia Militar Josélio, morto a tiros

Um número alto de homicídios dolosos marcou o fim de semana na Região Metropolitana de São Luís. Segundo a Secretaria de Segurança Pública (SSP), 10 pessoas foram assassinadas em um prazo de 48 horas e, somente neste mês, 31 mortes violentas já ocorreram na Ilha, entre homicídios, lançamentos (troube seguido de morte), mortes no trânsito, mortes acidentais, achados de cadáver e mortes em confronto com a polícia. Uma média de duas mortes por dia. No mês passado, houve aumento nos casos de mortes violentas, de aproximadamente 38%, em comparação ao mês de setembro, que teve 52 registros na Ilha.

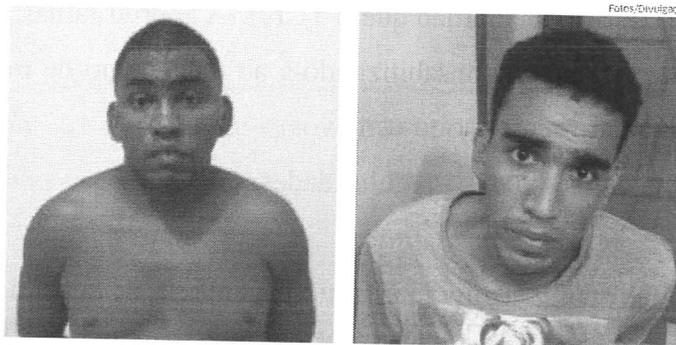
Um dos crimes ocorridos no fim de semana foi uma chacina. Esta ação criminosa ocorreu durante a madrugada de ontem, no bairro Pedrinhas, que resultou na morte de Ronald da Silva Mendes, de 18 anos; Wagner Oliveira Rodrigues dos Santos, de 25 anos; e Ivan Pereira dos Santos, de 25 anos.

Segundo informações da polícia, o crime teria sido motivado por rixa entre integrantes de facções criminosas rivais. Há informações que os assassinatos tenham ligação com a morte do cabo da Polícia Militar Josélio Rocha Sousa, de 45 anos; e do seu enteado, Yuri de Paula Silva, Chacal, de 26 anos, que ocorreu na tarde de domingo, 12, na Estrada da Maioba, em Paço do Lumiar.

A Secretaria de Estado da Segurança Pública (SSP-MA) informou, em nota, que já instaurou inquérito para levantar as circunstâncias em que ocorreram o crime. A investigação seguirá sob sigilo para não comprometer o andamento do processo.

Chacina

Em relação às mortes em Pedrinhas, segundo a polícia, as vítimas estavam participando de uma festa em uma casa de show, quando foram surpreendidas pelos criminosos. A polícia informou que os acusados chegaram efetuando tiros em via pública e atingiram as três vítimas, que morreram no local. Também ficou baleado Wanderson Andrade dos



Alvaro Teixeira Santos e Weberth Mendes Pinho, Bebeto são suspeitos da morte de Chacal e de seu padastro

SAIBA MAIS

Na noite do último domingo foi encontrado um corpo do sexo masculino na praia do Pucal, no Alto da Base, na cidade de Raposa, e há sinais de afogamento. O corpo foi removido para o IML para ser periciado.

Santos, de 24 anos, que ontem permanecia internado no Hospital Municipal Socorrão I, no Centro, correndo risco de morte.

Os acusados fugiram e deixaram uma motocicleta Honda Titan preta, de placa OJH-8937, de Imperatriz, sem registro de roubo. Os corpos das vítimas foram removidos para o Instituto Médico Legal (IML), no Bacanga, e o caso está sendo investigado pela equipe da Superintendência Estadual de Homicídios e Proteção a Pessoas (SHPP).

Acerto de contas

Há informações que essas mortes em Pedrinhas teriam sido acerto de contas pelo assassinato de Chacal, que seria líder de facção criminosa, suspeito de homicídio e ex-presidiário. Yuri de Paula também era ex-presidiário. Ele saiu do Complexo Penitenciário de Pedrinhas no mês de setembro deste ano.

Ainda na noite do último domingo ocorreu a prisão de dois suspeitos

da morte do cabo Josélio e de Chacal, identificados como Alvaro Teixeira Santos, de 27 anos; e Weberth Mendes Pinho, Bebeto, no bairro da Liberdade, e foi apreendido um dos veículos, Saveiro branco, de placas OJH-8595, utilizado nessa ação criminosa.

Os detidos foram conduzidos para a sede da SHPP no Centro, e confessaram a participação no duplo assassinato na Maioba, além de confirmarem a participação de outros criminosos. Eles ainda teriam declarado que esses criminosos poderiam ter matado outras pessoas em Pedrinhas.

O superintendente da SHPP, delegado Lúcio Rogério Reis, informou que oito integrantes de uma facção criminosa teriam participado da morte do cabo Josélio e do seu enteado, mas, o alvo seria Chacal. "Dois acusados desse crime já foram presos, enquanto, os outros envolvidos já tiveram a sua prisão solicitada ao Poder Judiciário", declarou o delegado.

Mais mortes

Mais duas pessoas foram assassinadas durante a madrugada de ontem e uma delas foi identificada como Christian Brayan Romeu Braga, de 25 anos. Segundo a polícia, a vítima foi baleada por um homem, não identificado, que fugiu em um veículo preto, de marca e placas não identificadas.

A vítima ainda foi levada ao Hospital Municipal Socorrão I, no Cen-

tro, mas morreu antes de ser submetida a procedimento cirúrgico. A motivação do crime não foi revelada.

Outro caso, foi de Raimundo Renato de Jesus Lisboa, de 46 anos, que teria sido esfaqueado por um homem, não identificado, e seria integrante de facção criminosa, no Maracanã. A causa desse crime teria sido rixa entre integrantes de facções criminosas rivais.

Tiroteio

No Ipase de Baixo ocorreu um tiroteio, segundo a polícia, realizado por criminosos, que resultou na morte de um adolescente, de 17 anos, e ficaram baleados um adolescente de 13 anos e Luan Barros Sousa, de 18 anos.

Ainda segundo a polícia, o adolescente seria integrante de facção criminosa e teria sido baleado em companhia das outras vítimas durante troca de tiros com criminosos rivais em plena via pública, no Ipase de Baixo.

Também na noite de domingo foi encontrado o corpo de Jodael dos Anjos Silva, de 21 anos, com as mãos amarradas e com marcas de tiros nas costas e na cabeça em um terreno, localizado na Avenida Principal do Rio Grande. Ainda nas proximidades do corpo da vítima estava uma motocicleta Bis azul sem placa. No último sábado ocorreu o assassinato de Fábio Rogério Ferreira Ramos, de 38 anos, no Maiobão, em Paço do Lumiar. ●

Fotos/Divulgação



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	
() O Estado do MA (X) O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog	
EDITORIA	
() Capa () Política (X) Cidades / Vida () Geral () Polícia	Outros
DATA	14 / 11 / 2017
PÁG.	04
() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa	

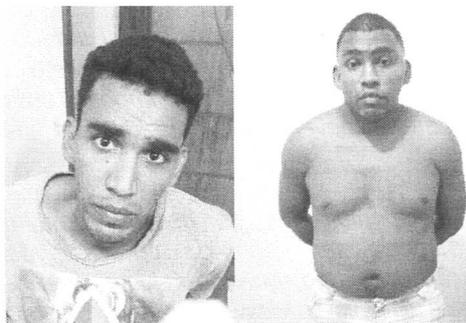
Dois envolvidos na morte de PM são capturados

Dois suspeitos de envolvimento na morte de PM e enteado são presos no bairro da Liberdade. O caso aconteceu na tarde do último domingo. Mais pessoas estão sendo procuradas pela polícia

Em rápida ação da polícia da capital maranhense, duas pessoas suspeitas de envolvimento na morte do policial militar e o enteado, na Estrada da Maioba, no último domingo (12), na região metropolitana de São Luís, foram presas. Os homens foram capturados no bairro da Liberdade. As vítimas, o cabo PM José Rocha Silva e seu enteado Yuri de Paula Silva, mais conhecido como "Chacal", foram assassinados após uma emboscada.

Álvaro Teixeira Santos, 27 anos, e Werbeth Mendes Pinho, o "Bebeto", 26 anos, foram detidos após a polícia receber denúncias pelo Centro Integrado de Operações Policiais (Ciops). Um dos veículos usados na emboscada foi encontrado na Travessa Nossa Senhora das Graças, em frente à residência de Álvaro, que acabou sendo preso pelos militares do 9º Batalhão da PM.

Ao ser questionado sobre o assassinato, o suspeito disse que havia emprestado o carro para Werbeth Bebeto, pela manhã do domingo. Álvaro



Álvaro e "Bebeto" são suspeitos de envolvimento no duplo homicídio

ainda levou os policiais até a casa de Bebeto, localizada na Travessa São Jorge, onde o segundo suspeito acabou detido. Bebeto confessou o crime e deu detalhes de como tudo foi planejado, além de citar o nome dos demais envolvidos. Os dois seriam membros de uma facção criminosa que atua na região metropolitana de São Luís. Os dois suspeitos foram conduzidos ao Plantão Central de Homicídios para serem autuados por homicídio qualificado. Segundo a polícia, todos os envolvidos foram identificados e estão sendo procurados pelas forças de segurança.

RELEMBRE O CASO

Na tarde do último domingo (12), na Estrada da Maioba, próximo à Estrada do Sítio, perto do Maobão, duas pessoas foram assassinadas a tiros. Yuri de Paula Silva, a esposa, o filho, a mãe e o policial passaram o dia em um parque aquático da região e estavam voltando para casa quando foram surpreendidos por seis homens em dois carros. Os criminosos deixaram o veículo que levava as vítimas passar para só depois atacar. Dois homens desceram, correram em direção ao carro do policial e efetuaram vários disparos. A esposa de Yuri e o filho do casal foram alvejados, assim como o policial e o próprio Chacal. Apenas a mãe dele, companheira do cabo José Rocha, saiu ileso e atendida.



suspeitos já foram capturados pela polícia, que procura os demais acusados

MUITA DIAMBA.....

Polícia desenterra mais 70kg de maconha em sítio

Em continuidade às ações de repressão ao narcotráfico, a Polícia Civil, através da Senarc, unidade de Timon, apreendeu, nesta segunda-feira (13), aproximadamente 70kg de maconha, no mesmo sítio em que, na última sexta-feira (10), já havia sido encontrados mais 70kg de droga, entre crack e maconha, fazendo um total aproximado de 140kg de substâncias entorpecentes ilícitas apreendidas no local.

TRAGÉDIA.....

Mulher morre após moto colidir com uma vaca

Um grave acidente terminou com tragédia na cidade de Codó. Um trio vinha do povoado Saco, utilizando uma única motocicleta, e colidiu com uma vaca. As vítimas do acidente foram identificadas como Katiane da Silva Barbosa, Fransueudes Torres dos Santos e França Sousa. De acordo com informações, uma vaca atravessou a pista e quem pilotava a moto não conseguiu desviar. Os dois homens tiveram apenas escoriações pelo corpo. Já Katiane teve traumatismo craniano e fratura exposta nas duas pernas. Ela não resistiu aos ferimentos e morreu a caminho do hospital.

Morte em Bequimão

Em Bequimão, no litoral ocidental maranhense, aconteceu um acidente grave envolvendo um motociclista, deixando uma vítima fatal, a mulher identificada como Elisângela, conhecida na cidade como "Pelada". O acidente ocorreu por volta das 21h de domingo, na Avenida Antônio Dino. Segundo populares, as vítimas (marido e esposa) bateram em um monte de pedras e a mulher bateu com a cabeça e morreu. O condutor da motocicleta, identificado como Mauro César, residente no bairro Cidade Nova, foi encaminhado para o Hospital Municipal Lúcia Martins, em Bequimão.

PAÇO DO LUMIAR.....

Agressor de mulher debocha da polícia

A polícia prendeu um homem por agredir a mulher e ainda revelar que iria bater nela de novo quando soubesse da delegacia. Isso mesmo! Alessandro da Silva Santos foi preso no bairro Vila Fiquene, em Imperatriz, por agressão à esposa. Durante apresentação na delegacia, o suspeito ainda posou sorrindo para a foto.

Alessandro foi preso por um soldado da Patrulha Maria da Penha enquanto agredia fisicamente a esposa. Alessandro havia quebrado a torneleira eletrônica e, mesmo na delegacia, ameaçou a vítima, dizendo que voltaria agredi-la quando solto.



Alessandro Santos sorriu e ainda disse que iria bater de novo na esposa

MULHER É ESFAQUEADA

Também na semana de combate ao feminicídio no Maranhão, um caso foi registrado em São João Batista, onde um homem esfaqueou por diversas vezes a esposa. Segundo informações do hospital do município, a vítima está fora de perigo. O crime aconteceu na noite de domingo (12). O agressor foi identificado apenas como Oti que. Ele teria desferido seis facadas na companheira, identificada como Benete Soares Pereira, moradora do povoado Arrebitada, na zona rural de São João Batista. A vítima passou por cirurgias e o suspeito ainda está solto.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno (X) O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Capa () Política () Cidades / Vida () Geral (X) Polícia () Outros			
DATA	14 / 11 / 2017	PÁG.	08 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Três pessoas morrem na BR-010

A Polícia Rodoviária Federal em Imperatriz contabilizou, no sábado e domingo, sete acidentes com três óbitos, no trecho da região tocantina cortada pela BR-010. O primeiro sinistro ocorreu no sábado (11), em Governador Edison Lobão, onde o passageiro de uma moto identificado por Gersson de Souza Silva, de 17 anos, morreu no local. No segundo, no fim da noite de sábado (11), no povoado Bananal, a vítima foi Cleilton Pereira de Araújo, 30 anos, que morreu em uma colisão transversal com uma carreta. O terceiro caso aconteceu às 5h40 desse domingo (12), em Campestre, e teve como vítima Wanderson Nascimento Moreira, 20 anos. Vale ressaltar que todas as vítimas estavam conduzindo motocicletas.

TERÇA, 14 DE NOVEMBRO DE 2017

Polícia Civil investiga duplo assassinato no Parque Alvorada II

Policiais da equipe da Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa - DHPP, sob o comando do delegado Praxistele Martins, iniciaram, nessa segunda-feira (13), as investigações para elucidar o duplo homicídio ocorrido na noite de domingo (12), no Parque Alvorada II, periferia de Imperatriz.

As vítimas foram Thiago Santos Silva, 25 anos, e José Tamaro da Silva, 25 anos, que foram alvejados com vários tiros e morreram instantaneamente. José Tamaro da Silva estava usando uma tornozeleira eletrônica, tendo em vista que estava em liberdade provisória. Ele cumpria pena por homicídio na cidade de Governador Edison Lobão.

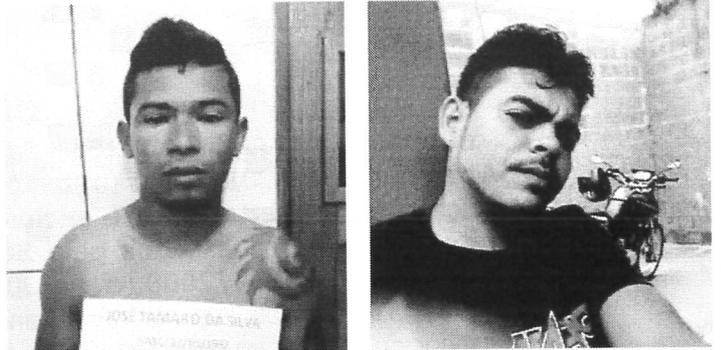
Outras duas pessoas teriam ficado feridas, mas estas não foram encontradas. O delegado regional de Polícia Civil de Imperatriz, Eduardo Galvão, informou a O PROGRESSO que todos os hospitais de Imperatriz fo-

ram vasculhados à procura dos baleados no tiroteio, mas não foram encontrados. "Vasculhamos todos os hospitais da cidade e de outros municípios da região, mas não encontramos os elementos".

Eduardo Galvão informou, ainda, que no local onde ocorreu o tiroteio e o assassinato de José Tamaro e Thiago Santos funciona um ponto de venda de droga.

"No local funciona uma boca de fumo muito conhecida na região. Os informes dão conta de que vários autores teriam chegado anunciando o nome de uma facção criminosa. Tudo aponta para acerto de tráfico de drogas. O dono dessa boca de fumo, conhecido por Darciel, tem vários homicídios e tudo leva a crer que a ação foi apontada para ceifar a vida dele", enfatizou o delegado Galvão.

Levantamentos feitos, segundo o delegado Galvão, Thiago Santos e José Tamaro esta-



José Tamaro e Thiago Silva morreram atingidos por vários disparos

Fotos: Divulgação



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA () O Imparcial (x) Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Capa () Política () Cidades / Vida () Geral (x) Polícia Outros

DATA 14 / 11 / 2017 PÁG. 12 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Senarc apreende crack e 140 kg de maconha em sítio em Timon

Em duas ocasiões distintas, a Superintendência Estadual de Repressão ao Narcotráfico (Senarc) apreendeu, na cidade de Timon, aproximadamente 140 kg de maconha prensada e crack. As operações aconteceram na sexta-feira (10) e na manhã desta segunda-feira (13). Nos dois momentos de diligências, nenhum suspeito foi preso pelos investigadores.

O titular da Senarc, delegado Carlos Alessandro, disse que os tabletes da droga estavam enterrados em um sítio, sendo que, na sexta-feira, os policiais apreenderam 70 kg de entorpecente, entre crack e maconha. Já na manhã de ontem, as equipes recolheram mais 70 kg. Os investigadores continuam em campo para recolher mais barras ou capturar os envolvidos nesse tráfico.

Mãe de jovem com hidrocefalia gigante pede ajuda após ser assaltada

A família de Grazielly Alves Régis, de 24 anos e portadora da hidrocefalia gigante, está pedindo ajuda para cobrir despesas com a garota e para o pagamento de várias contas atrasadas. A situação se agravou porque a mãe da jovem, Adalgisa Soares Alves, foi atacada por bandidos na sexta-feira (10), na Cidade Operária, em São Luís. Da abordagem, os criminosos levaram dela R\$ 1 mil, que havia sido sacado de um caixa eletrônico minutos antes.

Ao Jornal Pequeno, Adalgisa contou desesperada que o ataque ocorreu por volta do meio-dia, logo após ela ter saído de uma panificadora e retirado o dinheiro do caixa eletrônico. A vítima colocou a quantia em um saco plástico e escondeu no sutiã, temendo ser roubada.

Porém, quando caminhava pelas ruas do bairro, dois homens se aproximaram e, cada um com um revólver, ordenou, sutilmente, que a mãe de Grazielly entregasse as cédulas sem “fazer esparro”. Adalgisa disse que os suspeitos já sabiam até que ela tinha feito o saque na padaria e que havia colocado o dinheiro no sutiã, o que indica que estavam observando a vítima desde o momento em que entrou no estabelecimento comercial. A quantia era referente a um benefício governamental, de um salário mínimo, que Grazielly recebe há sete anos por conta de sua doença, a hidrocefalia gigante, que ela adquiriu desde o seu nascimento, em 14 de julho de 1993.

Com o dinheiro subtraído, a

família está necessitando de ajuda para o pagamento das contas, como a de luz e aquela concernente à prestação da residência no Residencial Nova Terra, em São José de Ribamar, que foi conquistada por meio do programa “Minha Casa, Minha Vida”. Ademais, há despesas com Grazielly, como alimentação, fraldas e remédios. Quem deseja ajudar, pode fazer depósitos na seguinte conta, em nome de Grazielly: Banco do Brasil (agência: 5675-8; conta-corrente: 8237-6). Ou, ainda, em uma conta do Bradesco (agência: 2121; conta-poupança: 2501684-0), e da Caixa Econômica Federal (agência: 1649; OP: 013; conta-poupança: 46097-8). As duas estão em nome de Adalgisa Soares Alves.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA () O Imparcial (X) Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Capa () Política () Cidades / Vida () Geral (X) Polícia () Outros

DATA 14 / 11 / 2017 PÁG. 12 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Continuam as buscas aos outros envolvidos em morte de cabo da PM e seu enteado

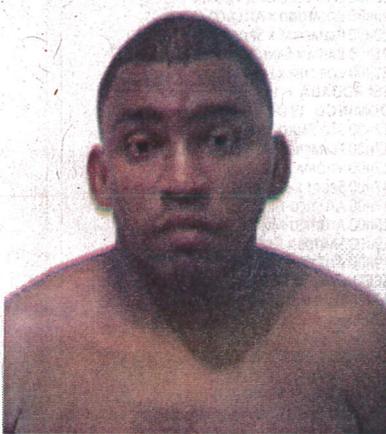
NELSON MELO

As forças policiais continuam procurando outros envolvidos no duplo homicídio ocorrido domingo (12) na MA-202, no município de Paço do Lumiar, que deixou mortos o cabo Josélio Rocha de Sousa, de 45 anos, e seu enteado, Yuri de Paula Silva, 26, que era, segundo a polícia, membro da facção Comando Vermelho (CV). No mesmo dia, a Polícia Militar prendeu dois suspeitos no bairro da Liberdade, em São Luís. Os dois criminosos foram

capturados na 2ª Travessa Nossa Senhora das Graças, na Liberdade, por volta das 15h40. Alvaro Teixeira Santos, 27, e Weberth Mendes Pinho, o "Bebeto". Primeiramente, disse o tenente-coronel Harlan, comandante do 9º Batalhão de Polícia Militar (BPM), a equipe localizou o veículo Saveiro Cross, de placa OJF-8595, que havia sido utilizado para conduzir os homens que mataram o cabo Josélio e "Chacal", como era conhecido Yuri de Paula. O veículo estava estacionado na porta da casa de

Alvaro Teixeira, que tinha emprestado o carro para Weberth, encontrado pouco depois. Este, segundo Harlan comentou, confessou o crime e ainda revelou os nomes dos comparsas. Os dois foram encaminhados ao Plantão da Superintendência Estadual de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP). O cabo Josélio, que era lotado no 9º BPM, guiava seu carro, quando dois veículos se aproximaram e os ocupantes começaram a atirar em várias direções, atingindo mortalmente o militar e Yuri, que era o alvo

dos bandidos. Além deles, também estavam no automóvel a esposa do PM, Maria do Socorro Paula de Almeida, e a mulher de "Chacal", Ingrid Maria de Jesus Ferrari. Uma criança de um ano igualmente estava no veículo. Todos os sobreviventes foram levados ao hospital. De acordo com informações apuradas pela SHPP, "Chacal" estava marcado para morrer porque traiu a facção Bonde dos 40 e migrou para o CV. Ele morava no bairro da Redenção, na área do Filipinho, mas fugiu de lá porque os seus antigos aliados queriam matá-lo.



DIVULGAÇÃO

Alvaro Santos e Weberth Pinho, o "Bebeto", foram presos como suspeitos de terem assassinado o cabo Josélio e o enteado Yuri "Chacal"